

C/conhecimento

Exma. Senhora
Chefe do Gabinete de S. Exa.
a Ministra da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior
Dra. Dina Chaves
Palácio das Laranjeiras
Estrada das Laranjeiras, 205
1649-018 Lisboa

Exma. Senhora
Presidente do Conselho de Administração da
ANI - Agência Nacional de Inovação, S.A.
Prof. Doutora Joana Mendonça
Campus do Lumiar, Ed. O, 1º
Estrada do Paço do Lumiar
1649-038 Lisboa

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA <i>(ver canto superior direito)</i>	E: 2751
----------------	--------------------	---	---------

ASSUNTO: Plano de Atividades e Orçamento para 2022-2024 (PAO2022-24) da ANI - Agência Nacional de Inovação, S.A.

Encarrega-me S. Exa. o Ministro da Economia e do Mar de enviar a V. Exa. o ofício 573/2022, de 15-02-2022, do Gabinete de S. Exa. o Secretário de Estado do Tesouro, sobre o assunto em epígrafe, no qual exarou o despacho com o seguinte teor:

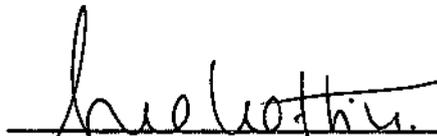
“Considerando os despachos da Senhora Ministra da Ciência e Ensino Superior e do Senhor Secretário de Estado do Tesouro aprovo o PAO 2022/2024 da ANI.

29.04.2022

Ass. António Costa Silva”

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete



Ana Gattini

Anexo: o mencionado

.../AB



**REPÚBLICA
PORTUGUESA**

GABINETE DO SECRETÁRIO DE ESTADO
DO TESOURO

Considerando o despacho do Senhor Secretário de Estado do Tesouro, que recaiu sobre o Relatório de Análise nº 26/2022, de 14 de fevereiro, da Unidade Técnica de Acompanhamento e Monitorização do Setor Público Empresarial, aprovo o Plano de atividades de Orçamento para 2022-2024 (PAO2022-24) da ANI - Agência Nacional de Inovação, S.A. Remeta-se ao Senhor Ministro da Economia.

Elvira Fortunato

Assinado de forma digital por Elvira Fortunato
Dados: 2022.04.19 18:12:10 +01'00'

Considerando os Despachos
do Senhor Ministro da Ciência e
Ensino Superior e do Senhor Secretário
de Estado do Tesouro aprovados
PAO 2022/2024 da ANI.

António Costa
29/04/2022

Exmo. Senhor
Chefe do Gabinete
de Sua Excelência o Secretário de Estado da
Ciência, Tecnologia e Ensino Superior
Dr. Pedro Barrias
Estrada das Laranjeiras, 205
1649-018 LISBOA

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
	António Costa Silva Ministro da Economia e do Mar	Nº: 573/2022 ENT.: 496 de 14-02-2022 PROC. Nº: 29.29/22 - 40.17.01/22	15-02-2022

ASSUNTO: Plano de Atividades e Orçamento para 2022-2024 (PAO2022-24) da ANI - Agência Nacional de Inovação, S.A.

Encarrega-me Sua Excelência o Secretário de Estado do Tesouro de remeter a V. Exa., cópia do Relatório de Análise nº 26/2022, de 14 de fevereiro, da Unidade Técnica de Acompanhamento e Monitorização do Setor Público Empresarial, sobre o assunto mencionado em epígrafe, após ter exarado o seguinte despacho:

DESPACHO Nº 193/2022 - SET

"Visto, concordo com o proposto no presente relatório de análise, e concedo as autorizações constantes do seu ponto B, pelo que, assinalando a ressalva constante do despacho do Diretor da UTAM, considero estarem reunidas as condições para a aprovação do PAO da ANI.

Comunique-se aos Srs. SE do Ensino Superior e Adjunto e da Economia.

Conhecimento à DGTF e à UTAM.

Miguel Cruz

14.02.2022"

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete,

Maria Amália E. Almeida

Maria Amália Almeida

CN



MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

UTAM

Exma. Senhora
Dr.ª Maria Amália Almeida
M.I. Chefe do Gabinete de Sua Excelência
O Secretário de Estado do Tesouro

Neste edifício

António Costa
Primeiro-Ministro

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
		N.º 32/UTAM/2022	2022-02-14

ASSUNTO: Plano de Atividades e Orçamento para 2022-2024 (PAO2022-24) da ANI – Agência Nacional de Inovação, S.A.
(mensagem de correio eletrónico de 2022-02-02)

Senhora Chefe do Gabinete,

Junto envio o **RELATÓRIO DE ANÁLISE 26/2021** da Unidade Técnica de Acompanhamento e Monitorização do Setor Público Empresarial, respeitante ao Plano de Atividades e Orçamento 2022-2024 da ANI – Agência Nacional de Inovação, S.A.

Com os meus melhores cumprimentos, *fernais,*

O Diretor da UTAM

Fernando Pacheco

DESPACHO N.º 193/2020-SCV

Visto. Concorde.
 Submete-se o presente Relatório de Análise à consideração de Sua Excelência o Secretário de Estado do Tesouro. Saliente-se que a ata da reunião da Assembleia Geral da empresa que aprova a proposta refere-se, de acordo com a ANI, à aprovação da proposta enquanto proposta. A empresa salienta que o artigo 39.º do RJSPF não permite outro entendimento ao estabelecer no seu n.º 9 que as propostas de PAO "não produzem quaisquer efeitos até à respetiva aprovação pelos membros do Governo responsáveis pelas áreas das finanças e do sector de atividade" (sublinhado nosso).

**Fernando
 Manuel dos
 Santos
 Vigário
 Pacheco**

Assinado de forma digital por Fernando Manuel dos Santos Vigário Pacheco
 DN: c=PT, o=Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública - IGCP, E.P.E., ou=Uni Téc Monitorização Acompanhamento Setor Público Empres, ou=Certificado para Pessoa Singular, cn=Fernando Manuel dos Santos Vigário Pacheco
 Dados: 2022.02.14 12:09:34 Z

Visto, concordo com o propósito no presente relatório de análise, e concedo as autorizações constantes do seu ponto B, pelo que, assinalando a resolução constante do despacho do diretor da UTAM, considero intantum reunidas as condições para a aprovação do PAO da ANI.

Comunique-se aos Srs. SE do Euno Superior e Adjunto e da Economia, conhecimento à DGT e à UTAM.


 16.02.2022

Miguel Cruz
 Secretário de Estado do Tesouro

RELATÓRIO DE ANÁLISE 26/2022 de 14 de fevereiro

ASSUNTO: Plano de Atividades e Orçamento para 2022-2024 (PAO2022-24) da ANI – Agência Nacional de Inovação, S.A.
 (mensagem de correio eletrónico de 2022-02-02)

1. SÍNTESE

A. Instrução da proposta de Plano de Atividades e Orçamento

ELEMENTOS DE INSTRUÇÃO	CONCLUSÃO UTAM
Proposta de PAO: é composta pelo Plano de Atividades e Orçamento, anual e plurianual, incluindo o Plano de Investimento.	A proposta está adequadamente instruída.
Parecer do Fiscal Único (ROC): favorável à aprovação da proposta. Sem reservas ou ênfases.	

**B. Autorizações Necessárias**

AUTORIZAÇÕES NECESSÁRIAS	FUNDAMENTAÇÃO	NORMATIVO	ANÁLISE	RECOMENDAÇÃO UTAM
Para aumento dos <i>Gastos com pessoal</i> (excluindo os gastos com órgãos sociais) em 713 mil euros de 2021 para 2022 (16%).	Resulta de (cf. ponto 3.9): <ul style="list-style-type: none"> • aumento dos gastos com cargos de direção; • aumento das remunerações do pessoal (efeito ano completo da contratação de 16 novos colaboradores em 2021); • aumento das ajudas de custo; • aumento de outros encargos (encargos sobre remunerações, acidentes no trabalho e doenças profissionais, etc.) 	Alínea a) do PRC do ponto 3.1 das IEPG2022 ¹	A proposta está adequadamente fundamentada.	Concessão de autorização.
Para contratação de duas viaturas, em regime AOV ² .	Para substituição de duas viaturas que se encontram em avançado estado de degradação, com mais de 300 mil quilómetros e previsão de reparação de valor elevado, atento o número de quilómetros a percorrer face ao aumento da atividade. (cf. ponto 3.12)	Ponto 3.1 das IEPAO2022	A proposta está adequadamente fundamentada.	Concessão de autorização.
Para aumento dos <i>encargos com deslocações, ajudas de custo e alojamento, bem como os associados à frota automóvel</i> em 317,3 mil euros em 2022 (401%).	Decorre do aumento em todas as rubricas deste grupo de encargos em resultado da retoma da atividade de divulgação de instrumentos e de realização de visitas técnicas de verificação aos locais dos projetos em acompanhamento e encerramento, para níveis pré-pandemia. cf. ponto 3.11.i)	Alínea b) do PRC do ponto 3.1 das IEPG2022	A proposta está adequadamente fundamentada.	Concessão de autorização.

C. Orientações Financeiras para o Triénio 2021-2023

TAXAS	NORMATIVO	ANÁLISE
Taxa de variação dos <i>Gastos operacionais, das Despesas de pessoal</i> e das <i>FSE</i> , face à taxa de crescimento do <i>Volume de negócios</i>	Alíneas ii), iii) e iv) do ponto 2 das IEPG2022	O <i>Volume de negócios</i> , dado pela soma das <i>Vendas e Prestações de serviços</i> , não tem expressão, razão que serviu de fundamento à autorização de um indicador alternativo para avaliação da <i>Eficiência operacional</i> (cf. ponto 3.6.). Assim, entende-se que as orientações constantes do ponto 2, alíneas ii), iii) e iv) das IEPG2022 não têm aplicabilidade.
VARIAÇÕES	NORMATIVO	ANÁLISE
Variação da <i>EBIT, líquido de provisões, imparidades e correções de justo valor</i>	Alínea v) do ponto 2 das IEPG2022	Melhora em 402 mil euros de 2021 para 2022. De 2022 para 2023 degrada-se em 195 mil e de 2023 para 2024 melhora em 3 mil euros.

¹ Despacho N.º 682/2021-SET, de 29 de julho: "Instruções para a Elaboração dos Planos de Atividades e Orçamentos para 2022, anual e plurianual, das empresas públicas não financeiras do SEE".

² Aluguer Operacional de Veículos.

**D. Evolução Económica e Financeira**

	Volume de negócios	Gastos operacionais	FSE	Gastos c/ pessoal	EBITDA	EBIT	Resultado líquido	Investimento	R. H. sem órgãos sociais
Valores 2021	3 673	10 222	5 432	4 790	502	244	202	1 225	107
Valores 2022 (10 ⁶ €)	4 687	13 072	7 540	5 532	1 134	646	504	661	107
Valores 2023	4 996	13 202	7 615	5 587	944	452	295	75	
Valores 2024	5 329	13 334	7 691	5 643	953	455	283	75	
Δ 2022-2021	+28%	+28%	+39%	+15%	+126%	+165%	+149%	-46%	0%
Δ 2023-2022 (%)	+6,6%	+1,0%	+1,00%	+1,0%	-17%	-30%	-41%	-89%	
Δ 2024-2023	+6,7%	+1,00%	+1,00%	+1,00%	+0,88%	+0,75%	-4,1%	0%	
Taxa média anual									
Δ 2024-2021 (%)	+13%	+9,3%	+12%	+5,6%	+24%	+23%	+12%	-61%	

Fonte: Proposta de PAO para 2022-24

INDICADOR	OBSERVAÇÕES
Eficiência operacional	Com o PAO2018-20 foi aprovado um indicador alternativo para avaliação da <i>Eficiência operacional</i> (rácio <i>Financiamento externo / Gastos operacionais</i>). Para 2022, face a 2021, prevê-se a estabilização da <i>Eficiência operacional</i> , traduzida na manutenção do valor do indicador em 35,9%. No triénio o indicador tem uma evolução positiva aumentando de 35,9% em 2022 para 37,8% em 2023 (2 p.p.) e para 40% em 2024 (2,1 p.p.). (cf. ponto 3.5.).
Resultados	Prevê-se a seguinte evolução dos resultados em 2022 face a 2021: i) o <i>EBITDA</i> aumenta de 502 mil euros para 1,1 milhões de euros (126%); ii) o <i>EBIT</i> aumenta de 244 para 646 mil euros (165%); iii) <i>Resultado líquido</i> aumenta de 202 para 504 mil euros (149%).
Endividamento	Prevê-se a manutenção de endividamento remunerado nulo ao longo de todo o período.

E. Plano de Investimentos

A ANI prevê que os investimentos totalizem cerca de 661,3 mil de euros em 2022, dos quais 243,7 mil euros serão financiados por receitas próprias e 417,6 mil euros por fundos comunitários, em concreto por meio dos programas de assistência técnica geridos pelos programas operacionais regionais (PT2020). No triénio os investimentos totalizam 811,3 mil euros, dos quais 300 mil euros serão financiados pela própria empresa e 511,1 mil euros por fundos comunitários.

Unidade: milhares de euros

PLANO DE INVESTIMENTOS	2021	2022	2023	2024	TOTAL 2022-2024	TOTAL	Fonte Financiamento
Equipamento informático	84,2	155,4	25,0	25,0	205,4	289,6	TP2020
Software informático	120,7	335,9	30,0	30,0	395,9	516,6	TP2020
Instalações	20,0	170,0	20,0	20,0	210,0	230,0	Autofinanciamento
Participações de capital	1 000,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1 000,0	Autofinanciamento
	1 224,9	661,3	75,0	75,0	811,3	2 036,2	
PAO2022 autofinanciamento	1 050,7	243,7	28,3	28,3	300,2	1 350,9	
fundos comunitários	174,2	417,6	46,8	46,8	511,1	685,3	

Fonte: Proposta de PAO para 2022-24

F. Conclusão

A aprovação da proposta de "Plano de Atividades e Orçamento para 2022-2024" da Agência Nacional de Inovação, S.A., requer a autorização para:



- i) o aumento dos *Gastos com pessoal* (excluindo os gastos com órgãos sociais) em 713 mil euros de 2021 para 2022 (16%);
- ii) a contratação de duas viaturas em regime de AOV e o abate de duas viaturas;
- iii) o aumento dos *encargos com deslocações, ajudas de custo e alojamento, e os associados à frota automóvel* em 86,1 mil euros de 2020 para 2021 (21%), limitando o valor deste conjunto de encargos em 2021 a 491,7 mil euros;
- iv) o aumento dos *encargos com deslocações, ajudas de custo e alojamento, bem como os associados à frota automóvel* em 317,3 mil euros de 2021 para 2022 (401%),

que se consideraram fundamentados.

A UTAM conclui que, neste caso e querendo, a proposta de "*Plano de Atividades e Orçamento para 2022-2024*" da Agência Nacional de Inovação, S.A. reunirá as condições para merecer aprovação.

A proposta não contempla a contratação a termo certo de 10 trabalhadores adicionais a dedicar ao PRR durante o período de vigência do Plano, não previstos no orçamento embora a empresa se refira a eles. Assim, a eventual aprovação da proposta de PAO2022-24 não incluirá a aprovação daquela contratação, que deverá ser objeto de tratamento autónomo.

2. ANTECEDENTES

Em 2021-12-27, a ANI submeteu através de mensagem de correio eletrónico a proposta de "*Plano de Atividades e Orçamento 2022-2024*" e o parecer do Fiscal Único (ROC) sobre a referida proposta. Em 2022-02-02, também por mensagem de correio eletrónico, remeteu os mais recentes documentos relacionados com a proposta de PAO2022-24. A UTAM procedeu à análise dos documentos mais recentemente recebidos, do que resultou o presente relatório.

3. ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA

A análise incidiu sobre a proposta de PAO2022-24, tendo para o efeito sido também verificado o cumprimento das IEPG2022. Atenta a atividade e estrutura de financiamento da empresa, independentemente de o ano de 2021 ter sido um ano afetado pela pandemia, toma-se como referência o ano de 2021, ano com o maior valor dos rendimentos obtidos entre os anos de 2019 e 2021.

As tabelas apresentadas ilustram a atividade da empresa e retratam as suas previsões.

Relativamente aos rendimentos, gastos e resultados propostos pela empresa, realçam-se os seguintes aspetos:

3.1. Prevê-se a seguinte evolução dos resultados:

- i. o *EBITDA* aumenta de 502 mil euros para 1,1 milhões de euros (126%), de 2021 para 2022. Prevê-se que diminua para 944 mil euros em 2023 e que aumente para 953 mil euros em 2024;
- ii. o *EBIT* aumenta de 244 para 646 mil euros (165%), de 2021 para 2022. Prevê-se que diminua para 452 mil euros em 2023 e que aumente para 455 mil euros em 2024;



- iii. o *Resultado líquido* aumenta de 202 para 504 mil euros (149%), de 2021 para 2022. Prevê-se que diminua para 295 mil euros em 2023 e para 283 mil euros em 2024.
- 3.2. Em seguida identificam-se as rubricas que mais contribuem para a evolução favorável dos resultados de 2021 para 2022 e a sua evolução no triénio:
- i. os *Subsídios à exploração* aumentam de 10,4 para 14,1 milhões de euros (35%), diminuindo para 7,1 milhões de euros em 2023 e para 5,6 milhões de euros em 2024;
- 3.3. Em seguida identificam-se as rubricas que mais contribuem para contrariar a evolução favorável dos resultados de 2021 para 2022 e a sua evolução no triénio:
- i. as *Vendas e serviços prestados* diminuem de 130 para 110 mil euros de euros (15%), prevendo-se o seu aumento nos anos seguintes atingindo um valor de 116 mil euros em 2023 e de 121 mil euros em 2024;
- ii. os *FSE* aumentam de 5,4 para 7,5 milhões de euros (39%), em resultado da necessidade de reforço do processo de externalização de atividades face ao aumento de atividade, bem como da execução de um novo programa Sistema de Apoio a Ações Coletivas (SIAC) prevista para 2022. Nos anos seguintes aumentam sucessivamente atingindo 7,6 milhões de euros em 2023 e 7,7 milhões de euros em 2024;
- iii. os *Gastos com pessoal* aumentam de 4,8 para 5,5 milhões euros (15%) (cf. ponto 3.9.), prevendo-se que aumentem nos anos seguintes atingindo 5,59 milhões de euros em 2023 e 5,64 milhões de euros em 2024;
- iv. os *Outros rendimentos e ganhos* diminuem de 184 para 84 mil euros (54%), prevendo-se que aumentem ligeiramente nos anos seguintes atingindo 86 mil euros em 2024;
- v. os *Gastos/reversões de depreciação e de amortização* aumentam de 258 para 488 mil euros (89%), prevendo-se que aumentem ligeiramente nos anos seguintes atingindo 497 mil euros em 2024;
- vi. os *Impostos sobre o rendimento* aumentam de 42 para 142 mil euros (240%), prevendo-se que aumentem ligeiramente os anos seguintes atingindo 172 mil euros em 2024.

Unidade: milhares de euros

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	2021	2022	2023	2024	Δ (2022-2021)	
	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Valor	%
Vendas e serviços prestados	130	110	116	121	-20	-15%
Subsídios à exploração	10 445	14 148	14 090	14 231	3 703	+35%
(-) Fornecimentos e serviços externos	5 432	7 540	7 615	7 691	2 108	+39%
(-) Gastos com pessoal	4 790	5 532	5 587	5 643	742	+15%
Outros rendimentos e ganhos	184	84	85	86	-100	-54%
(-) Outros gastos e perdas	35	137	144	151	102	+289%
EBITDA	502	1 134	944	953	632	+126%
(-) Gastos/reversões de depreciação e de amortização	258	488	492	497	229	+89%
Resultado operacional (EBIT)	244	646	452	455	402	+165%
Resultado antes de impostos	244	646	452	455	402	+165%
(-) Imposto sobre o rendimento	42	142	156	172	100	+240%
Resultado líquido do período	202	504	295	283	302	+149%

(-) Assinala as rubricas que, quando tomam valores positivos, se referem a gastos

Fonte: Proposta de PAD para 2022-24



- 3.4. Os *Gastos operacionais*, neste caso dados pela soma dos *FSE* e *Gastos com pessoal* aumentam de 10,2 para 13,1 milhões de euros (27,9%), aumentando sucessivamente nos anos seguintes atingindo 13,3 milhões de euros em 2024.
- 3.5. Com o PAO2018-20 a ANI propôs a utilização de um indicador alternativo para avaliação da *Eficiência operacional*, que mereceu concordância de Sua Excelência o Secretário de Estado do Tesouro, através do Despacho n.º 1045/18, de 20 de dezembro. O indicador mede a *Eficiência operacional* da empresa pelo rácio do *Financiamento externo (FE)* sobre os *Gastos operacionais (GO)*. Para 2022 face a 2021³ prevê-se a estabilização da *Eficiência operacional*, traduzida na manutenção do valor do indicador alternativo em 35,9%. No triénio, o indicador tem uma evolução positiva aumentando de 35,9% em 2022 para 37,8% em 2023 (2 p.p.) e para 40% em 2024 (2,1 p.p.), o que está evidenciado no quadro seguinte.

Eficiência operacional (indicador alternativo ANI)	2019	2021	2022	2023	2024	Δ (2022-2021)	
	Execução	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Valor	%
FSE	2 896	5 432	7 540	7 615	7 691	2 108	+39%
Gastos com pessoal	3 594	4 790	5 532	5 587	5 643	742	+15%
Gastos operacionais (GO)	6 490	10 222	13 072	13 202	13 334	2 850	+28%
Financiamento Externo (FE)	2 225	3 673	4 687	4 996	5 329	1 015	+28%
Financiamento Externo / Gastos Operacionais (FE/GO)	34,3%	35,9%	35,9%	37,8%	40,0%	-0 p.p.	

Fonte: Proposta de PAO para 2022-24

O cenário de evolução da situação financeira de 2021 até 2024 é apresentado na tabela seguinte:

- 3.6. Atenta a atividade e estrutura de financiamento da empresa, que assenta no recurso a fundos estruturais, a programas europeus e a transferências de verbas dos seus acionistas, o conceito de *Volume de negócios (Vendas e serviços prestados)*⁴ não tem aplicabilidade uma vez que não reflete de forma apropriada a realidade operacional da empresa;
- 3.7. O *EBIT líquido de provisões, imparidades e correções de justo valor* melhora em 402 mil euros de 2021 para 2022. De 2022 para 2023 degrada-se em 195 mil e de 2023 para 2024 melhora em 3 mil euros.

Cenário de evolução da situação financeira	2022 vs. 21	2023 vs. 22	2024 vs. 23	Variação média anual no triénio
VARIAÇÕES (milhares de euros)				
v) EBIT, líquido de provisões, imparidades e correções de justo valor	+402	-195	+3	+70

Fontes: IEIPG2022 e proposta de PAO para 2022-24

A evolução do número de trabalhadores e dos *Gastos com pessoal* é apresentada na tabela seguinte:

³ Face ao registado em 2019 o rácio apresenta uma evolução favorável, aumentando 1,6 p.p.

⁴ De acordo com o estipulado no art.º 42.º do Código do Imposto sobre o Valor Acrescentado (CIVA).



Unidade: milhares de euros

Pessoal	2019	2021	2022	Δ (2022-2021)	
	Execução	Estimativa	Previsão	Valor	%
N.º de membros dos órgãos sociais	3	3	3	0	0%
N.º de cargos de direção	3	4	4	0	0%
N.º dos restantes trabalhadores	81	103	103	0	0%
N.º total de trabalhadores	87	110	110	0	0%
Gastos com órgãos sociais	285	221	250	28	+13%
Gastos com cargos de direção	132	189	209	19	+10%
Remunerações do pessoal	2 713	3 951	4 569	618	+16%
Outros encargos	464	429	505	76	+18%
Gastos totais com pessoal	3 594	4 790	5 532	742	+15%
(-) Gastos com órgãos sociais	285	221	250	28	+13%
Gastos com pessoal (s/ órgãos sociais)	3 310	4 569	5 282	713	+16%

Fonte: Proposta de PAO para 2022-24

- 3.8. Prevê-se para 2022 a manutenção dos 110 trabalhadores estimados para 2021. Relativamente a contratação de trabalhadores, para além da referência aos 10 trabalhadores adicionais a associar ao Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) (cf. ponto 3.10)) apenas consta a menção segundo a qual *“à semelhança do verificado em [anos anteriores], e ao abrigo do artigo 157.º do Decreto-Lei n.º 84/2019, a ANI deve poder substituir os trabalhadores do seu quadro de pessoal que façam cessar o seu contrato de trabalho durante o ano de 2022, sem que para isso dependa de autorização das tutelas setoriais e financeira”*. Isto é verdade apenas se, designadamente, for para suprir necessidades permanentes e a entrada for para a base da carreira, e enquanto o Decreto-Lei de Execução Orçamental não dispuser de outra forma.
- 3.9. A empresa prevê o aumento dos *Gastos com pessoal* (excluindo os gastos com órgãos sociais) em 713 mil euros de 2021 para 2022 (16%) decorrente do:
- aumento dos gastos com cargos de direção em 19,5 mil euros;
 - aumento das remunerações do pessoal em 617,7 mil euros, com especial enfoque para aumento dos vencimentos base em 602,8 mil euros em resultado da efeito ano completo da contratação de 16 novos colaboradores (aprovada pela tutela e com o PAO2021-23);
 - aumento das ajudas de custo em 37,8 mil euros;
 - aumento de outros encargos (encargos sobre remunerações, com acidentes no trabalho e doenças profissionais, entre outros) em 38,5 mil euros.
- 3.10. Ainda relativamente aos Recursos Humanos, a propósito da implementação e acompanhamento do PRR a nível nacional, atenta a necessidade de desenvolver, implementar e monitorizar a execução dos programas em que a ANI será parte interveniente, *“(…) foram aprovados 10 recursos humanos adicionais dedicados ao PRR, que serão contratados a termo certo, para o período de vigência do Plano”*. Na proposta de PAO2022-24, a propósito deste reforço da equipa em 10 elementos, a empresa refere que *“(…) este reforço não está contemplado no [Orçamento Plurianual 2022-2024*



(OP22-24)], por ter sido determinado após a sua submissão". Ora, assim sendo, e uma vez que não estão previstos no orçamento, a contratação não pode ser autorizada no âmbito da eventual aprovação da proposta de PAO2022-24, devendo ser proposta autonomamente a este.

3.11. A evolução do conjunto dos encargos com deslocações, ajudas de custo e alojamento, e os associados à frota automóvel, bem como dos encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria, é apresentada na tabela seguinte. Prevê-se para 2022 face a 2021:

- i) o aumento do primeiro conjunto de encargos (317,3 mil euros; 401%), em resultado do aumento dos encargos com a Frota automóvel (10,3 mil euros; 51%. cf. ponto 3.12. infra), do aumento dos encargos com Deslocações e alojamento (269,2 mil euros; 481%) e das Ajudas de custo (37,8 mil euros; 1260%). De acordo com a empresa, o aumento dos encargos com Deslocações e alojamento e Ajudas de custo resulta da retoma da atividade de divulgação de instrumentos e de realização de visitas técnicas de verificação aos locais dos projetos em acompanhamento e em encerramento, para níveis pré-pandemia. Comparando a evolução deste conjunto de encargos em 2022 face a 2019 (ano pré-pandemia), constata-se uma diminuição do referido conjunto em cerca de nove mil euros; e
- ii) a diminuição do segundo conjunto de encargos em 117,9 mil euros (4%).

Unidade: milhares de euros

Outros gastos operacionais	2019	2021	2022	Δ (2022-2021)	
	Execução	Estimativa	Previsão	Valor	%
Deslocações e alojamento	329,8	56,0	325,2	269,2	+481%
Ajudas de custo	51,6	3,0	40,8	37,8	+1260%
Frota automóvel	24,1	20,2	30,5	10,3	+51%
Encargos com deslocações, ajudas de custo e alojamento, e os associados à frota automóvel	405,6	79,2	396,5	317,3	+401%
Encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria	1 505,5	2 759,2	2 641,4	-117,9	-4%

Fonte: Proposta de PAO para 2022-24

3.12. Relativamente à frota automóvel, importa referir o seguinte:

- i) Em 2020, mediante a autorização obtida com a aprovação do PAO2020-22, a empresa iniciou uma estratégia de renovação faseada da sua frota automóvel, tendo para o efeito procedido ao abate de duas viaturas em avançado estado de degradação e contratado duas viaturas híbridas em regime de Alugar Operacional de Veículos (AOV). Para 2022, atenta a que três das suas cinco viaturas (adquiridas em 2003, 2004 e 2008) se encontram em avançado estado de degradação e com quilometragem superior a 300 mil, e dada a necessidade de aumentar o número de quilómetros a percorrer face ao previsível aumento da atividade, a empresa pretende concretizar a segunda fase de renovação da frota, em iguais termos ao adotado em 2020, com o abate de duas viaturas e a sua substituição por dois veículos em regime de AOV;



- ii) De acordo com a empresa, a utilização das duas viaturas a substituir implicaria um total de custos de reparação orçamentado em 9,5 mil euros. Este valor é apenas ligeiramente superior ao acréscimo de gastos resultante da contratação das duas viaturas em AOV (9,47 mil euros);
- iii) A empresa prevê para 2022 a manutenção do número de viaturas que tinha em 2021 (cinco viaturas).
- iv) Os gastos com a frota automóvel, aumentam 10,3 mil euros de 2021 para 2022, em resultado do:
 - aumento das rendas AOV em 9,47 mil euros, atenta a substituição de viaturas referidas anteriormente;
 - aumento dos gastos com combustíveis em 2,1 mil euros, em resultado do previsto aumento dos quilómetros percorridos; e
 - diminuição em 1,25 mil euros dos encargos com seguros, impostos e outras obrigações.

A evolução das rubricas da estrutura patrimonial da ANI é apresentada na tabela seguinte. A empresa prevê para 2022 uma diminuição de 406 mil euros (2%) no *Ativo total*, um aumento de 520 mil euros (11%) do *Capital Próprio* e uma diminuição em 926 mil euros (7%) no *Passivo total*, relativamente aos valores estimados para 2021, prevendo melhorias do *Endividamento*, do *Endividamento corrente*, da *Autonomia financeira* e da *Liquidez geral* (cf. ponto 3.18 e 3.19. infra).

Em detalhe, relativamente aos valores das rubricas do balanço propostos pela empresa, constantes da tabela acima, realçam se os seguintes aspetos:

- 3.13. o *Ativo não corrente* aumenta de 6,16 milhões de euros para 6,18 milhões de euros de 2021 para 2022 (0,2%) devido ao aumento das rubricas *Ativos fixos tangíveis* (8 mil euros) e *Ativos intangíveis* (4 mil euros). No triénio prevê-se uma diminuição para 2023 e um ligeiro aumento para 2024 atingindo 3,5 milhões de euros;
- 3.14. o *Ativo corrente* diminui de 11,5 para 11,1 milhões de euros de 2021 para 2022 (3,6%) devido à diminuição das rubricas *Outras contas a receber* (184 mil euros) e *Caixa e depósitos* (237 mil euros). No triénio prevê-se o aumento sucessivo do *Ativo corrente* atingindo 13,9 milhões de euros em 2023 e 14 milhões de euros em 2024;
- 3.15. o *Património líquido* aumenta de 4,9 para 5,5 milhões de euros de 2021 para 2022 (10,5%) decorrente da melhoria prospetivada para os resultados financeiros da empresa. No triénio prevê-se o aumento sucessivo do *Património líquido* atingindo 5,8 milhões de euros em 2023 e 6,1 milhões de euros em 2024;
- 3.16. o *Passivo não corrente* diminui de 2,98 para 2,8 milhões de euros de 2021 para 2022 (7%) devido à diminuição das rubricas *Provisões* (122mil euros) e *Passivos por impostos diferidos* (86 mil euros). No triénio prevê-se o aumento do *Passivo não corrente* atingindo 5,4 milhões de euros em 2024;



3.17. o *Passivo corrente* diminui de 9,8 para 9,1 milhões de euros de 2021 para 2022 (7,4%) devido à diminuição das rubricas *Estado e outros entes públicos* (223 mil euros) e *Outras contas a pagar* (501 mil euros). No triénio prevê-se a diminuição sucessiva do *Passivo corrente* atingindo 6,2 milhões de euros em 2023 e 6 milhões de euros em 2024.

Unidade: milhares de euros

BALANÇO	2021	2022	2023	2024	Δ (2022-2021)	
	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Valor	%
Ativo	17 684	17 278	17 461	17 556	-406	-2,3%
Ativo não corrente	6 168	6 181	3 520	3 533	13	+0,2%
Ativos fixos tangíveis	803	811	819	828	8	+1,0%
Propriedades de investimento	1 123	1 123	1 123	1 123	0	0,0%
Ativos intangíveis	399	403	407	411	4	+1,0%
Investimentos financeiros	100	100	100	100	0	0,0%
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis	2 673	2 673	0	0	0	0,0%
Outros ativos financeiros	1 000	1 000	1 000	1 000	0	0,0%
Ativos por impostos diferidos	69	70	71	72	1	+1,0%
Ativo corrente	11 516	11 097	13 940	14 022	-419	-3,6%
Clientes, contribuintes e utentes	112	113	114	116	1	+1,0%
Estado e outros entes públicos	49	50	49	50	1	+2,1%
Outras contas a receber	4 697	4 513	4 328	4 141	-184	-3,9%
Diferimentos	5	5	5	5	0	+1,0%
Caixa e depósitos	6 653	6 416	9 443	9 711	-237	-3,6%
Património líquido	4 937	5 456	5 782	6 086	520	+10,5%
Património / capital	5 176	5 176	5 176	5 176	0	0,0%
Reservas	212	222	248	262	10	+4,8%
Resultados transitados	-1 193	-991	-487	-191	202	+17,0%
Outras variações no património líquido	539	544	550	555	5	+1,0%
Resultado líquido do período	202	504	295	283	302	+149,2%
Passivo	12 747	11 821	11 678	11 470	-926	-7,3%
Passivo não corrente	2 979	2 772	5 445	5 445	-208	-7,0%
Provisões	122	0	0	0	-122	-100,0%
Passivos por impostos diferidos	99	13	13	13	-86	-86,5%
Outras contas a pagar	2 758	2 758	5 431	5 431	0	0,0%
Passivo corrente	9 768	9 050	6 234	6 025	-718	-7,4%
Fornecedores	11	12	13	14	1	+10,0%
Estado e outros entes públicos	360	137	137	137	-223	-62,0%
Outras contas a pagar	9 388	8 887	6 070	5 860	-501	-5,3%
Diferimentos	9	14	14	14	6	+66,4%

Fonte: Proposta de PAO para 2022-24

A evolução dos rácios financeiros é apresentada na tabela seguinte, sendo de salientar:

3.18. Todos os rácios apresentam uma evolução favorável de 2021 para 2022.

3.19. No triénio todos os rácios apresentam uma evolução favorável, com exceção dos rácios de *Rentabilidade* que se degradam sucessivamente no período em análise.



Rádios financeiros	2021 Estimativa	2022 Previsão	2023 Previsão	2024 Previsão	Δ (2022-2021)
Rentabilidade das vendas ¹	4,8%	8,0%	6,65%	6,64%	+3,2 p.p.
Rentabilidade do ativo ²	1,4%	3,7%	2,59%	2,58%	+2,4 p.p.
Rentabilidade do capital próprio ³	4,1%	9,2%	5,1%	4,7%	+5,1 p.p.
Endividamento ⁴	72,1%	68,4%	66,9%	65,3%	-3,7 p.p.
Endividamento corrente ⁵	55,2%	52,4%	35,7%	34,3%	-2,9 p.p.
Autonomia financeira ⁶	27,9%	31,6%	33,1%	34,7%	+3,7 p.p.
Liquidez geral ⁷	118%	123%	224%	233%	+5 p.p.

¹ Rentabilidade das vendas = EBITDA / Volume de negócios

² Rentabilidade do ativo (RoA) = Resultado operacional / Ativo

³ Rentabilidade do capital próprio (RoE) = Resultado líquido / Capital próprio

Fonte: Proposta de PAO para 2022-24

⁴ Endividamento = Passivo / Ativo

⁵ Endividamento corrente = Passivo corrente / Ativo

⁶ Autonomia financeira = Capital próprio / Ativo

⁷ Liquidez geral = Ativo corrente / Passivo corrente

4. PLANO DE INVESTIMENTOS

O plano de investimentos proposto pela ANI assenta em duas prioridades, sendo a primeira a continuidade do processo de transformação digital e modernização do seu sistema informático (*hardware* e *software*) e a segunda a manutenção e requalificação das suas instalações, com necessidades de manutenções urgentes. A ANI prevê que os investimentos totalizem cerca de 661,3 mil de euros em 2022, dos quais 243,7 mil euros serão financiados por receitas próprias e 417,6 mil euros por fundos comunitários, em concreto por meio dos programas de assistência técnica geridos pelos programas operacionais regionais (PT2020). No triénio os investimentos totalizam 811,3 mil euros, dos quais 300 mil euros serão financiados pela própria empresa e 511,1 mil euros por fundos comunitários.

Unidade: milhares de euros

PLANO DE INVESTIMENTOS	2021	2022	2023	2024	TOTAL 2022-2024	TOTAL	Fonte Financiamento
Equipamento informático	84,2	155,4	25,0	25,0	205,4	289,6	TP2020
Software informático	120,7	335,9	30,0	30,0	395,9	516,6	TP2020
Instalações	20,0	170,0	20,0	20,0	210,0	230,0	Autofinanciamento
Participações de capital	1 000,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1 000,0	Autofinanciamento
	1 224,9	661,3	75,0	75,0	811,3	2 036,2	
PAO2022							
autofinanciamento	1 050,7	243,7	28,3	28,3	300,2	1 350,9	
fundos comunitários	174,2	417,6	46,8	46,8	511,1	685,3	

Fonte: Proposta de PAO para 2022-24

Na proposta de PAO2022-24 a ANI quantifica e apresenta detalhadamente a descrição dos investimentos a realizar quer no que respeita aos equipamentos informáticos quer no que respeita os investimentos previstos relativos à aquisição de *software*. No que respeita às instalações, a ANI tem previstas intervenções de remodelação no sentido de renovar e modernizar os espaços de trabalho já existentes, nomeadamente no pólo de Lisboa, onde urgem intervenções de reparação nos pisos, janelas, caixilharias e estores em quase todos os espaços de trabalho, e no espaço ocupado pela ANI no Porto, que carece da criação de um espaço de refeição para os seus colaboradores.

5. FINANCIAMENTO E ENDIVIDAMENTO

A empresa não prevê recorrer a financiamento remunerado em 2022, nem a aumento do capital realizado, e não tem previsto realizar qualquer novo investimento com expressão



material nos termos do ponto do ponto 3.3 das IEIPG2022. No que decorre da aplicação da fórmula patente no referido ponto, de 2021 para 2022, a variação do endividamento é nula.

VARIACÃO DO ENDEVIDAMENTO	
Unidade: milhares de euros	
$\frac{(FR_t - FR_{t-1}) + (Capital_t - Capital_{t-1}) - \text{Novos Investimentos}_t}{FR_{t-1} + Capital_{t-1}}$	
(Financiamento Remunerado) $FR_t =$	0
$FR_{t-1} =$	0
(Capital Social ou Capital Estatutário realizado) $Capital_t =$	5 176
$Capital_{t-1} =$	5 176
(Novos Invest. com Expressão Material) $\text{Novos Investimentos}_t =$	0
$\Delta \text{Endividamento} =$	0%

6. PAGAMENTOS

O prazo médio de pagamento (PMP) a fornecedores previsto pela ANI é de 18 dias, cumprindo assim o estabelecido no n.º 9 do "Programa Pagar a Tempo e Horas", anexo à Resolução do Conselho de Ministros n.º 34/2008, de 22 de fevereiro, com as alterações introduzidas pelo Despacho n.º 9870/2009, de 13 de abril, e pelo Decreto-Lei n.º 65-A/2011, de 17 de maio.

7. CONCLUSÃO

A aprovação da proposta de "Plano de Atividades e Orçamento para 2022-2024" da Agência Nacional de Inovação, S.A., requer a autorização para:

- i) o aumento dos *Gastos com pessoal* (excluindo os gastos com órgãos sociais) em 713 mil euros de 2021 para 2022 (16%);
- ii) a contratação de duas viaturas em regime de AOV (acompanhada do abate de duas viaturas);
- iii) o aumento dos *encargos com deslocações, ajudas de custo e alojamento, e os associados à frota automóvel* em 86,1 mil euros de 2020 para 2021 (21%), limitando o valor deste conjunto de encargos em 2021 a 491,7 mil euros;
- iv) o aumento dos *encargos com deslocações, ajudas de custo e alojamento, bem como os associados à frota automóvel* em 317,3 mil euros de 2021 para 2022 (401%),

que se consideram fundamentados.

A UTAM conclui que, neste caso e querendo, a proposta de "Plano de Atividades e Orçamento para 2022-2024" da Agência Nacional de Inovação, S.A. reunirá as condições para merecer aprovação.

A proposta não contempla a contratação a termo certo de 10 trabalhadores adicionais a dedicar ao PRR durante o período de vigência do Plano, não previstos no orçamento embora a empresa se refira a eles. Assim, a eventual aprovação da proposta de PAO2022-24 não incluirá a aprovação daquela contratação, que deverá ser objeto de proposta autónoma.

João Pedro Mestre
Consultor



AGÊNCIA NACIONAL
DE INOVAÇÃO

Plano de Atividades e Orçamento 2022

25 DE NOVEMBRO DE 2021



Este documento é composto por três partes: **Plano Estratégico 2022-2024**, **Plano de Atividades 2022** e **Orçamento Plurianual 2022-2024**.

O **Plano Estratégico 2022-2024 (PE22-24)** permite dar a conhecer a estratégia da ANI para o triénio 2022-2024, recentrando a sua atuação na ligação da meio científico às empresas, de modo a criar valor à economia nacional, estabelecendo prioridades e introduzindo indicadores (KPI) para medir o desempenho da Agência ao longo do período.

O PE22-24 enquadra a ANI como entidade responsável pela promoção da colaboração entre o sistema científico e o meio empresarial, pelo reforço da participação em programas internacionais que promovam a competitividade através da Inovação e por monitorar o sistema de Inovação, propondo políticas.

São apresentadas novas **Visão**, **Missão** e **Valores** da ANI, bem como novos **princípios orientadores**, no respeito pelos desígnios nacionais de promover a transição energética, a transição digital e a coesão territorial.



No PE22-24 estão identificados **desafios e prioridades estratégicas** para os próximos três anos, dos quais se destaca o recentrar a atividade da ANI na sua Missão, focando-se no apoio à adoção de conhecimento e de tecnologia por parte das empresas e da sociedade.

A ANI irá promover alterações organizacionais *bottom up*, reforçar a sua capacidade interna, investir em tecnologia, melhorar processos e comunicar mais eficazmente.

Atuando em três **áreas de intervenção** - Financiamento à I+D+I, Capacitação e Valorização para a Inovação e Redes Internacionais - e em diferentes componentes do **Plano de Recuperação e Resiliência (PRR)**, o PE22-24 apresenta um conjunto de **Key Performance Indicators** e de **metas e objetivos**, que permitem orientar a atividade e medir o desempenho da ANI durante o triénio.

O **Plano de Atividades 2022 (PA22)**, apresenta as principais atividades que permitirão, durante o próximo ano, cumprir as metas traçadas no PE22-24.

A ANI irá continuar a catalisar e potenciar a Inovação em Portugal, concentrando as suas atividades no que é mais relevante.

Para isso, contribuirão as alterações organizacionais *bottom up* que serão implementadas no decurso deste ano, o reforço significativo do número de colaboradores (de 93 para 110), e um conjunto de reformas ao nível da avaliação e da formação, visando dar uma melhor resposta às solicitações e necessidades de empresas e de instituições de ensino superior.

A par do reforço ao nível recursos humanos, haverá um investimento na eficiência de processos e de sistemas de suporte, visando a melhoria da qualidade e da eficiência do trabalho da ANI.

A comunicação também continuará a ser um componente importante da atividade da ANI, contribuindo para a difusão de uma cultura de Inovação.



O Orçamento Plurianual 2022-2024 (OP22-24) estabelece os pressupostos e apresenta as contas previstas para levar a cabo o PE22-24 e implementar o PA22, cumprindo as exigências formais do Setor Público Empresarial.

Entre os pressupostos, destaca-se o reforço do quadro de pessoal com 16 novos colaboradores, o investimento no âmbito do novo SIAC, o investimento em capacitação e em serviços de suporte.

Ao nível da despesa prevista para 2022, verifica-se uma redução de 8% em relação ao previsto para o mesmo ano no PAO20-22 anterior. O aumento de 21% em relação à despesa de 2021, explica-se por este ano ter sido um ano pandémico e de 2022 ser um ano em que se prevê um aumento significativo da atividade da ANI.

A receita prevista para 2022 cobre a despesa (+821 mil€), verificando-se um aumento de 6% da receita, face a 2021.

PAO 22-24

JUNTOS CONSTRUÍMOS O FUTURO



Plano Estratégico 2022-2024

25 de novembro de 2021

01

Enquadramento

02

Visão, Missão e
Valores

03

Princípios
Orientadores

04

Desafios e
Prioridades
Estratégicas

05

Áreas de
Intervenção

06

Plano de
Recuperação e
Resiliência
(PRR)

07

Indicadores de
Desempenho
(KPI)

08

Metas e
Objetivos

A ANI - Agência Nacional de Inovação, S.A. (ANI) é uma sociedade anónima integrada no setor público empresarial.

Sendo a sucessora da AdI S.A., criada em 1993, mantém a mesma natureza societária, atuando sob a tutela articulada dos membros do Governo responsáveis pelas áreas Economia e da Ciência, através da participação acionista paritária da FCT I.P. e do IAPMEI I.P.

No âmbito da **Estratégia de Inovação Tecnológica e Empresarial 2018-2030 (EITE18-30)**, compete à ANI:

- a promoção da colaboração entre entidades do sistema científico e tecnológico e o meio empresarial;
- o reforço da participação em programas internacionais por parte das empresas e entidades do sistema científico e tecnológico nacional, com vista à fomento das suas capacidades, competências e resultados.

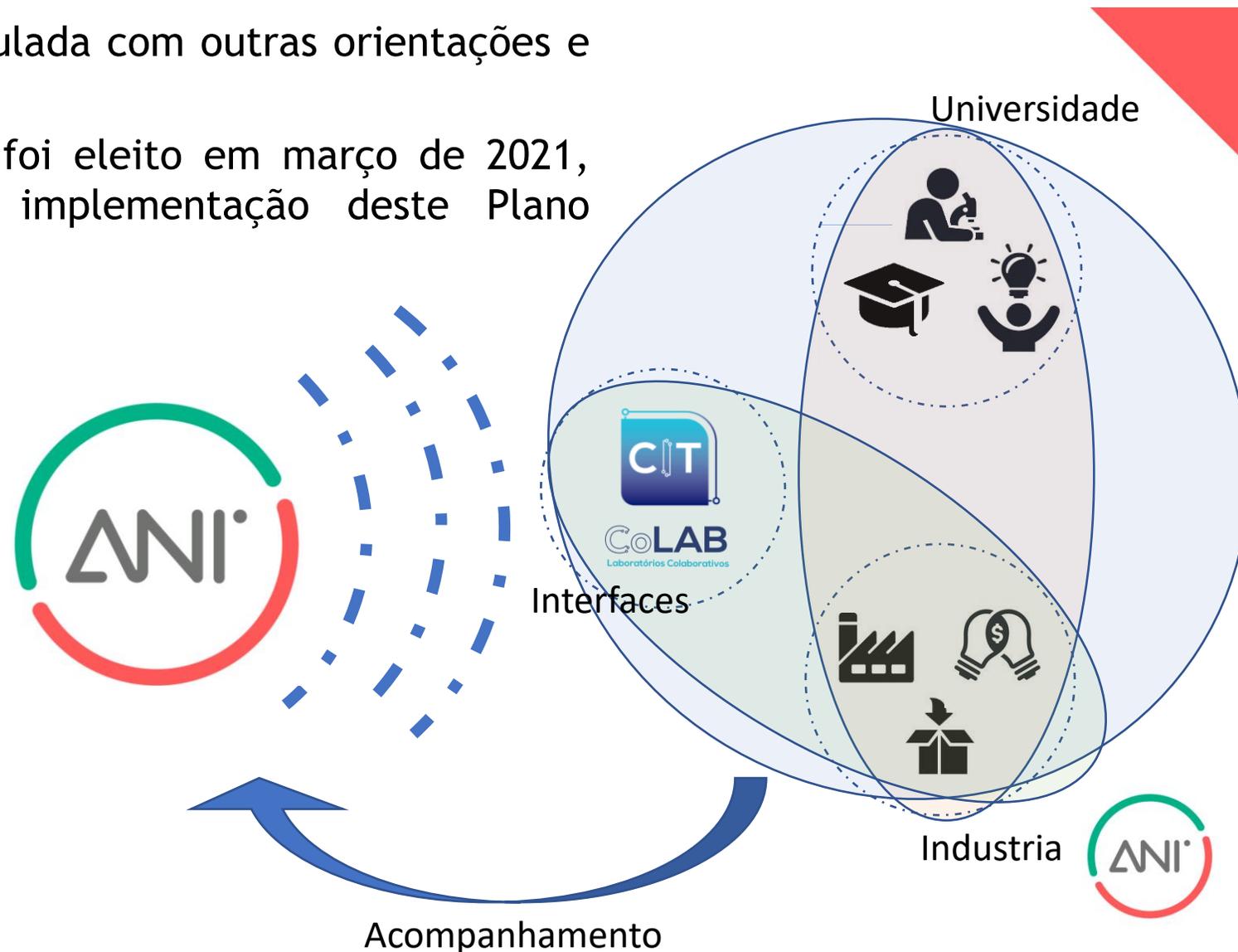


A ANI tem, igualmente, de estar articulada com outras orientações e políticas públicas.

Um novo Conselho de Administração foi eleito em março de 2021, competindo-lhe a elaboração e a implementação deste Plano Estratégico 2022-2024.

Durante este triénio, e no horizonte temporal 2030, a ANI deverá ser, em permanente interação com o sistema:

- **Catalisadora da Inovação em Portugal;**
- **Promotora da ligação entre a ciência e a economia;**
- **Integradora de parcerias e de colaboração;**
- **Front-end do sistema de apoio ao SNI.**





VISÃO

Fazer o futuro hoje, transformando a economia pela ciência



MISSÃO

Catalisar e potenciar a Inovação em Portugal



VALORES

Integridade, Transparência e *Accountability*, Colaboração, Parcerias Duradouras, *Problem Solver*, Comunicação, Equipa, Inovação e Confiança



- Durante o período do Plano Estratégico 2022-2024, a ANI regerá a sua atividade seguindo três grandes desígnios nacionais:
 - **Transição Energética**: contribuindo para a descarbonização;
 - **Transição Digital**: promovendo a eficiência tecnológica;
 - **Coesão**: contribuindo para um desenvolvimento equilibrado do território.
- Para cumprir adequadamente a sua Missão, a ANI irá também melhorar a sua atuação seguindo quatro orientações:
 - + **Rapidez**: na interação com os seus *stakeholders*;
 - + **Qualidade**: na tomada de decisões que impactem os projetos;
 - + **Agilidade**: na resposta, compreensão e adaptação aos *stakeholders*;
 - + **Transparência**: na tomada de decisão e dos processos que envolvem os seus principais *stakeholders*.

No sentido de prosseguir os princípios orientadores referidos, a ANI identificou um conjunto de desafios e prioridades estratégicas para o triénio 2022-2024:

- **Recentrar a atividade da ANI na sua Missão**, priorizando o essencial;
- **Reforçar a promoção da adoção de conhecimento e de tecnologia por parte das empresas e da sociedade**, através de parcerias e oportunidades de colaboração, agindo como uma entidade ‘desafiadora da sociedade’;
- **Promover políticas públicas de Inovação**, intervindo ao nível dos instrumentos;
- **Promover a proximidade ao promotor**, com uma visão integradora do SNI, sendo um agente ativo, atuando como *front-end* do sistema de apoio ao SNI e promovendo maior transparência dos processos;
- **Promover o estudo da Inovação em Portugal**, através de estudos diretos, de impacte dos instrumentos de apoio à Inovação, promovendo fóruns de debate e disponibilizando informação aberta à comunidade.

Para isso, a ANI deverá concentrar parte dos seus esforços para melhorar aspetos do seu funcionamento interno:

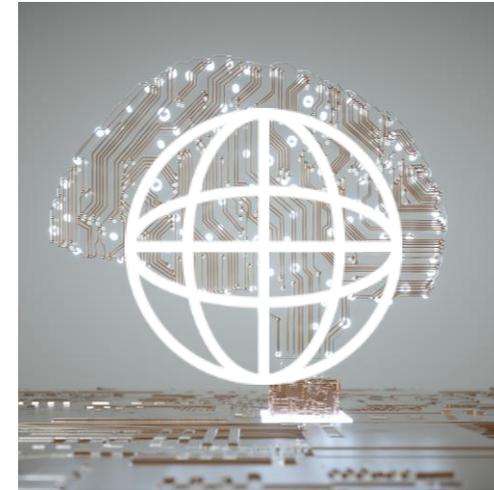
- **Proceder a alterações organizacionais**, decorrente de um processo participativo *bottom up*;
- **Reforçar e capacitar os seus Recursos Humanos**, procedendo a contratações, ações de formação, e atividades para valorizar e motivar os seus colaboradores;
- **Reforçar a capacidade dos Sistemas de Informação (SI)**, contribuindo para a simplificação de processos;
- **Reforçar e simplificar processos internos**, tornando a Agência mais ágil e eficiente;
- **Desenvolver a comunicação interna e externa**, de modo a promover uma cultura de Inovação na sociedade portuguesa.



**Financiamento
à I+D+I**



**Capacitação e
Valorização para a
Inovação**



**Redes
Internacionais**



Financiamento à I+D+I

- A ANI gere e promove um conjunto de instrumentos de apoio à Investigação e Desenvolvimento e de incentivos à Inovação (I+D+I), no âmbito dos quadros comunitários de apoio e do sistema financeiro, que são cruciais para a modernização e a competitividade do tecido empresarial nacional.
- Durante o período de vigência do PE22-24, a ANI irá promover a reflexão e análise dos instrumentos de apoio à Inovação com potencial impacto no desenho de políticas públicas.
- A ANI irá agilizar processos, realocar recursos e criar ferramentas para que as metas acordadas no sistema de incentivos sejam cumpridas.



Capacitação e Valorização para a Inovação

- A ANI é responsável pela capacitação do Sistema Nacional de Inovação (SNI) e pela promoção da valorização de tecnologia e de políticas de Inovação.
- Nesse sentido, a Agência irá reforçar a sua interação com a rede de Laboratórios Colaborativos (CoLabs) e de Centros de Interface Tecnológico (CIT), capacitando-os para que possam potenciar a ligação entre a ciência e a economia.
- Também irá promover a valorização do conhecimento científico e das políticas de Inovação, através da dinamização de programas como *Born from Knowledge*, Compras Públicas de Inovação, Estratégia Nacional de Investigação e Inovação para uma Especialização Inteligente (ENEI), EITE18-30 e Normalização Setorial para a Inovação.



Redes Internacionais

- A ANI promove e apoia a participação de instituições portuguesas - empresas e instituições de ensino superior - em programas e redes internacionais.
- Durante a vigência do PE22-24, a ANI irá promover o aumento da participação portuguesa no Horizonte Europa; o aumento da participação nacional em missões e parcerias; uma maior diversificação de participantes nacionais.
- Para isso, a ANI irá organizar *workshops* com institutos politécnicos, associações empresariais e Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regionais (CCDR), para fomentar a colaboração entre *stakeholders*.

Plano de Recuperação e Resiliência - Recuperar Portugal 2021-2026 (PRR)

Programa nacional que visa implementar **reformas** e realizar **investimentos** para a retoma económica do país após a crise pandémica, com **1,1 mil M€ destinados à Inovação**, nomeadamente através das reformas “Promoção da I+D+I e do investimento inovador nas empresas” e “Alargamento e consolidação da rede de instituições de interface”.

Investimentos destinados à Inovação:

- Agendas/Alianças mobilizadoras para a Inovação empresarial (558 M€)
- Agendas/Alianças verdes para a Inovação empresarial (372 M€)
- Missão Interface - Renovação da rede de suporte Ciência & Tecnologia e orientação para o tecido produtivo (186 M€)

O objetivo das **Agendas/Alianças Mobilizadoras e Verdes** é acelerar a transformação estrutural da economia portuguesa, através de projetos colaborativos e de investimento em I+D+I.

Os projetos colaborativos a apoiar devem permitir o desenvolvimento de novos produtos e serviços de maior valor acrescentado, a contratação de Recursos Humanos qualificados e uma transição verde visando a descarbonização produtiva da estrutura produtiva.

As áreas temáticas a apoiar deverão estar alinhadas com as prioridades estratégicas inteligentes definidas na Estratégia Nacional de Investigação e Inovação para uma Especialização Inteligente (ENEI).

O **Programa Missão Interface** pretende reforçar o modelo de financiamento dos CIT, de modo a permitir concentrarem-se nas suas atividades principais, nomeadamente de natureza não económica.

A par do financiamento de base, também haverá verbas para o reforço e capacitação da rede de instituições de intermediação tecnológica, apoiando a sua qualificação, a modernização dos equipamentos, a formação técnica dos ativos e a contratação de recursos altamente qualificados.

De modo a poder desenvolver, implementar e monitorizar a execução destes programas, no âmbito das responsabilidades atribuídas à ANI, foram aprovados **10 recursos humanos adicionais dedicados ao PRR**, que serão contratados a termos certo, para o período de vigência do Plano.

O programa de **Zonas Livres Tecnológicas (ZLT)** está alinhado com diferentes componentes do PRR, nomeadamente com a promoção de uma cultura de Inovação, de ecossistemas de empreendedorismo e da incorporação de tecnologias disruptivas nas cadeias de valor das empresas.

- Para medir o desempenho da ANI, foi definido um conjunto de indicadores (KPI - *Key Performance Indicators*) que permitem priorizar e orientar a atividade da ANI, bem como medir o impacto das suas intervenções junto dos principais *stakeholders*.
- Estes KPI são divididos em vários níveis, incluindo indicadores Globais, de Atividade, Financeiros, de Recursos Humanos e de Comunicação.



KPI Globais – Transição Energética, Transição Digital e Coesão

**Aumento de energia
proveniente de fontes
renováveis (%)**

Quantificar o consumo energético relativo da ANI proveniente de fontes renováveis, no seguimento de medidas de eficiência energética e de mobilidade sustentável.

**Digitalização de processos e
introdução de ferramentas IT
(N.º)**

Apurar o número de processos e ferramentas digitais criados na ANI, decorrente do investimento na digitalização e em sistemas de suporte IT/SI.

**Aumento das atividades
desenvolvidas no Interior do
País (%)**

Medir o peso relativo de eventos, ações de promoção e de comunicação nas regiões do Interior do País.

KPI de Atividade – Incentivos

Prazo médio de análise de pedidos de pagamento (dias úteis)

Reduzir o tempo de resposta aos pedidos de pagamentos.

Prazo médio de encerramento - Exportação FACIE (meses)

Reduzir o tempo médio de encerramento de projetos (momento de encerramento é aquando da exportação de dados para a FACIE – Ferramenta de Análise e Cálculo de Incentivo em Encerramento).

Prazo médio de análise de candidaturas - Emissão de parecer da ANI (dias úteis)

Reduzir o tempo que os promotores têm que aguardar no âmbito da análise de candidaturas, até à emissão de um parecer da ANI.

Prazo de resposta a pedidos de alteração (dias úteis)

Reduzir o tempo de resposta da ANI aos pedidos de alteração feitos pelos promotores dos projetos, depois de os terem submetido.

Taxa de Reversão de Decisão - Projetos revertidos / Total de projetos analisados (%)

Reduzir o peso relativo de projetos cuja decisão foi revertida, após contestação dos promotores e reapreciação por parte da ANI.

Prazo médio de obtenção de parecer de peritos (dias úteis)

Reduzir o tempo que os promotores têm de aguardar pelo parecer técnico de peritos.

KPI de Atividade – SIFIDE

Candidaturas recebidas (N.º)

Medir a evolução de candidaturas recebidas, de modo a aferir a evolução do apetite por este instrumento.

Doutorados em empresas
(N.º)

Medir o impacto e a evolução que este instrumento tem na contratação de doutorados por parte de empresas.

Investimento em I+D+I
declarado (M€)

Apurar evolução do investimento em I+D+I declarado.

Crédito Fiscal atribuído (€)

Medir a evolução do crédito fiscal atribuído no âmbito do SIFIDE, e aferir a evolução do apoio fiscal concedido a empresas.

Reconhecimento
idoneidade aprovados (N.º)

Registrar o número e a evolução de certificados de reconhecimento de idoneidade - “Selos +ID” - emitidos.

KPI de Atividade – Capacitação SNI

Participantes em eventos de Inovação ANI (N.º)

Apurar o nível de participação em eventos da ANI, isolando o número de entidades da Rede Interface aderentes no âmbito da dinamização da atividade dos CIT, CoLabs e *Technology Transfer Offices* (TTO).

Profissionais Interface capacitados (N.º)

Promover a capacitação de profissionais das infraestruturas tecnológicas.

Eventos e ações de demonstração de desenvolvimento tecnológico (N.º)

Monitorizar o esforço de divulgação junto de diversos *stakeholders*, visando o aumento do número de sessões de divulgação e demonstração de Inovação tecnológica.

Prémios e distinções (N.º)

Monitorizar o número de prémios e distinções atribuídos pela ANI a *stakeholders*, de modo a conferir maior importância e notoriedade pública à Inovação e ao investimento em I+D+I.

KPI de Atividade – H2020/Horizonte Europa

Montante acumulado de fundos europeus captados para Portugal (M€)

Apurar a evolução acumulada de fundos europeus de gestão centralizada atribuídos a Portugal, de modo a se atingir as metas fixadas para o Horizonte Europa, de duplicar os resultados do H2020.

Financiamento atribuído a empresas acumulado (%)

Monitorizar a evolução do financiamento acumulado atribuído a empresas, de modo a fomentar o seu crescimento.

Montante anual de fundos europeus de gestão centralizada atribuídos a Portugal (M€)

Apurar a evolução anual de fundos europeus de gestão centralizada atribuídos a Portugal.

Financiamento atribuído a empresas anual (%)

Monitorizar a evolução do financiamento anual atribuído a empresas, de modo a fomentar o seu crescimento relativo.

N.º de Candidaturas anual

Apurar a evolução acumulada do financiamento acumulado atribuído a empresas portuguesas, de modo a se atingir as metas fixadas para o Horizonte Europa, de triplicar os resultados do H2020.

Taxa de aprovação (%)

Apurar a taxa de aprovação, calculada pelo montante total acumulado aprovado dividido pelo montante total acumulado submetido, de modo a monitorizar a resposta da ANI.

Eventos promocionais (N.º)

Monitorizar o esforço de divulgação junto de diversos *stakeholders*, visando o aumento de candidatura e de utilização deste tipo de fundos.

KPI Financeiros

Rácio de Despesa com Pessoal

Aferir o peso das despesas com pessoal no total da despesa da ANI.

Rácio Marketing & Comunicação /FSE

Aferir o peso das despesas com marketing e comunicação no total do Fornecimentos e Serviços Externos (FSE).

Rácio Outsourcing/FSE

Aferir o peso das despesas com *outsourcing* no total do Fornecimentos e Serviços Externos.

Indicador de Eficiência Operacional – Financiamento Externo/OPEX (%)

Aferir a capacidade da ANI em financiar as suas operações com recurso a financiamento externo (a fundo perdido), nomeadamente através de programas operacionais, que não tenham origem no Orçamento de Estado.

KPI de Recursos Humanos

Turnover (%)

Aferir a rotatividade de colaboradores da ANI, como indicador da atratividade da Agência como empregador.

Formação (h/per capita)

Aferir o cumprimento da lei e os esforços para uma adequada capacitação interna da ANI.

Horas trabalhadas (per capita)

Aferir a assiduidade dos colaboradores da ANI, de modo a identificar constrangimentos e tomar medidas para os corrigir.

Indicador de Satisfação Qualidade Vida no Trabalho (% respostas positivas)

Monitorizar um indicador iniciado em inquérito de satisfação em 2021, de modo a aferir a satisfação dos colaboradores da ANI.

KPI de Comunicação

AVE Direto - notícias
próprias (M€)

Quantificar o AVE - *Advertising Value Equivalent*, ou o valor equivalente se a ANI quisesse ter a mesma exposição através de publicidade paga, relativamente a notícias sobre a Agência.

AVE Total (M€)

Quantificar o AVE ou o valor equivalente se a ANI quisesse ter a mesma exposição através de publicidade paga, relativamente a todas as notícias em que a ANI é referida.

Entrevistas concedidas (N.º)

Registrar a evolução de entrevistas concedidas por dirigentes da ANI.

Notícias próprias (N.º)

Registrar a evolução de notícias publicadas sobre a ANI.

Seguidores no LinkedIn (N.º)

Registrar a evolução do número de seguidores que a ANI tem na rede social profissional LinkedIn.

Outros KPI

Outros KPI: foram identificados KPI relevantes que a ANI ainda não mede, e que serão desenvolvidos durante o período de execução do PE22-24.

Dados de género dos líderes de projeto (%)

Aferir a evolução do número de mulheres que lideram projetos apoiados pela ANI.

Patentes, publicações e *spin offs* resultantes do projeto (N.º)

Quantificar o impacte que os projetos apoiados pela ANI têm ao nível de patentes, publicações e *spin offs*.

Empregos criados pelo projeto (N.º)

Quantificar o número de empregos criados no decorrer de projetos apoiados pela ANI, bem como algumas das suas características (e.g. tipo de contrato de trabalho, tipo de habilitações académicas).

Volume de vendas após o projeto (%)

Quantificar o aumento do volume de vendas nas empresas, em consequência de projetos apoiados pela ANI.

Aumento do VN global das entidades da Rede Interface (%)

Promover a dinamização das atividades das entidades associadas a rede Interface e apurar a evolução acumulada do seu volume de negócios.

KPI de Atividade – Incentivos

	Executado	Executado	Estimado	Previsional	Previsional	Previsional
	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Prazo médio de análise de pedidos de pagamento (dias úteis)	~125	120	< 120	< 90	< 60	< 40
Prazo médio de encerramento - Exportação FACIE (meses)	n.a.	> 12	< 12	< 8	< 4	< 2
Prazo médio de análise de candidaturas - Emissão de parecer da ANI (dias úteis)	168	< 200	< 150	< 100	< 85	< 70
Prazo de resposta a pedidos de alteração (dias úteis)	44	33	25	20	15	10

KPI de Atividade – Incentivos

	Executado	Executado	Estimado	Previsional	Previsional	Previsional
	2019	2020	2021	2022	2023	2024 ^(a)
Taxa de Reversão de Decisão - Projetos revertidos / Projetos analisados (%)	6,6%	5,25%	4%	3%	2%	< 1%
Prazo médio de obtenção de parecer de peritos (dias úteis)	56	30	25	20	20	20

(a) Esta estimativa está pendente das normas a vigorar no âmbito do PT 2030.

KPI de Atividade – SIFIDE

	Executado	Estimado	Previsional	Previsional	Previsional	Previsional
	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Candidaturas recebidas (N.º) ^(a)	2 379	3 350	3 500	3 650	4 000	4 500
Doutorados em empresas (N.º) ^(a)	1 101	1 190	1 270	1 350	1 430	1 510
Investimento em I+D+I declarado ^(a)	1 230	1 600	1 700	1 800	2 000	2 200
Crédito Fiscal atribuído (M€) ^(a)	430	680	690	765	850	935
Reconhecimento idoneidade aprovados (N.º)	56	73	180	200	225	250

^(a) Estes indicadores são apresentados por exercício fiscal, cuja submissão de candidatura é realizada no ano seguinte.

KPI de Atividade – Capacitação do SNI

	Executado	Executado	Estimado	Previsional	Previsional	Previsional
	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Participantes em eventos de Inovação ANI (N.º)	1 839	7 480	5 771	6 000	6 500	7 000
Profissionais Interface capacitados (N.º)	30	63	294	300	305	310
Eventos e ações de demonstração de desenvolvimento tecnológico (N.º)	18	97	46	60	70	80
Prémios e distinções	12	7	11	25	25	25

KPI de Atividade – H2020/Horizonte Europa

	Executado	Executado	Estimado	Previsional	Previsional	Previsional
	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Montante acumulado de fundos europeus de gestão centralizada atribuídos a PT (M€)	184	1 160	1 275	1 400	1 550	1 700
Financiamento acumulado atribuído a empresas (M€)	59	312	360	410	480	550
Financiamento atribuído a empresas (%)	32%	27%	29%	31%	33%	35%
Eventos promocionais (N.º)	80	41	80	90	100	110

KPI Financeiros

	Executado	Executado	Estimado	Previsional	Previsional	Previsional
	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Rácio de Despesa com Pessoal (%)	55,4%	59,3%	46,9%	42,5%	45,0%	45,0%
Rácio Marketing & Comunicação /FSE (%)	16,4%	7,4%	22,1%	29,0%	30,0%	30,0%
Rácio Outsourcing/FSE (%)	18,9%	10,5%	18,8%	23,0%	25,0%	25,0%
Rácio Consultoria/FSE (%)	26,5%	43,3%	33,4%	24,5%	25,0%	25,0%
Indicador Eficiência Operacional Financiamento Externo/OPEX (%)	34,3%	35,8%	35,9%	35,9%	37,8%	40,0%

KPI de Recursos Humanos

	Executado	Executado	Estimado	Previsional	Previsional	Previsional
	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Turnover (%)	4,6%	5,4%	4,3%	4%	4%	4%
Formação (h/per capita)	10,5	33,5	37,0	40,0	45,0	50,0
Horas trabalhadas (per capita)	1 885	1 842	1 816	1 850	1 875	1 900
Indicador de Satisfação com Qualidade de Vida no Trabalho (% respostas positivas)	n.a.	n.a.	89,9% ^(a)	> 90%	> 92,5%	> 95%

(a) Valor apurado em 2021.

KPI de Comunicação

	Executado	Executado	Estimado	Previsional	Previsional	Previsional
	2019	2020	2021	2022	2023	2024
AVE Direto – notícias próprias (M€)	n.a.	0,97	0,71	1,2	1,3	1,4
AVE Total (M€)	5,1	5,2	3,0	5,3	5,7	6,2
Entrevistas concedidas (N.º)	7	6	14	20	22	24
Notícias próprias (N.º)	481	377	247	400	450	500
Seguidores no LinkedIn (N.º)	10 854	19 722	27 200	30 500	33 000	35 000
Taxa de cliques Newsletter (%)	3%	4%	4,3%	>4%	>4%	>4,5%

PAO 22-24

JUNTOS CONSTRUÍMOS O FUTURO

Plano de Atividades 2022

25 de novembro de 2021



01

Enquadramento

02

Áreas de
Intervenção

021

Financiamento
à I+D+I

022

Capacitação e
Valorização
para a Inovação

023

Redes
Internacionais

024

Plano de
Recuperação e
Resiliência

025

Recursos
Humanos

026

Comunicação

Diagnóstico

Objetivos

Atividades

- Durante o ano de 2022 a ANI irá continuar a **recentrar a sua atividade na Missão** de catalisar e potenciar a Inovação em Portugal, concentrando os seus recursos nas atividades mais relevantes, com maior impacte.
- As **alterações organizacionais *bottom up*** que serão implementadas em 2022, decorrentes de um processo participativo, irão ajudar a esse enfoque.
- Haverá um **reforço de recursos humanos**, de 93 para 110, e serão feitas reformas ao nível da avaliação e da capacitação, o que permitirá à ANI dar uma resposta mais adequada às necessidades dos seus *stakeholders*.
- A par desse reforço de colaboradores, também haverá um **investimento na eficiência de processos e de sistemas de suporte**, visando a melhoria da qualidade do serviço prestado pela ANI.
- A comunicação continuará a ser um componente importante da atividade da ANI, contribuindo para a **promoção de uma cultura de Inovação**, interna e externa.

021 Financiamento à I+D+I

Diagnóstico

1. Prazo médio de análise de pedidos de pagamento é ~125 dias úteis

2. Prazo médio de encerramento - Exportação FACIE é > 12 meses

3. . Prazo médio de análise de candidaturas - Emissão de parecer da ANI é entre 125 e 200 dias úteis

4. Prazo de resposta a pedidos de alteração atual é de 33 dias

5. Taxa de Reversão de Decisão de projetos analisados pela ANI é atualmente de 5,25%

6. Prazo médio de obtenção de parecer de peritos é de 30 dias úteis

Objetivos

1. Prazo médio de análise de pedidos de pagamento: < 90 dias úteis

2. Prazo médio de encerramento - Exportação FACIE (meses): < 8

3. Prazo médio de análise de candidaturas - Emissão de parecer da ANI (dias úteis): < 100

4. Prazo de resposta a pedidos de alteração (dias úteis): 20

5. Taxa de Reversão de Decisão - Projetos revertidos / Projetos analisados (%): 3%

6. Prazo médio de obtenção de parecer de peritos (dias úteis): 20

Atividades

- Simplificar processos
- Desenvolver sistema de avaliação, introduzindo e melhorando TI/SI
- Melhorar e desenvolver ferramentas de gestão de incentivos, de risco, etc.
- Capacitar ANI e *stakeholders*, na gestão de projetos colaborativos
- Melhorar sistema de avaliação de projetos, através de novos processos e ferramentas
- “Peritos *off-the-shelf*”: alargar rede e competências para assegurar qualidade de resposta

022 Capacitação e Valorização para a Inovação

Diagnóstico

1. Necessidade de reforçar a ligação entre o conhecimento e a economia.
2. Necessidade de promover a Inovação como elemento facilitador da coesão territorial
3. Necessidade de promover a Inovação como componente essencial para a competitividade da economia.
4. Necessidade em continuar a capacitar CoLabs e CIT para a Inovação
6. Necessidade de dinamizar programas de valorização de políticas (CPI, ONS, economia circular, etc.)

Objetivos

1. Promover boas práticas através de eventos com CoLab e CIT: 6
2. Aproximar o conhecimento da inovação através da organização de eventos regionais: 6
3. Prestigiar a Inovação, através do aumento do n.º de ideias, projetos e empresas premiadas pela ANI: 10%
4. Capacitar para a Inovação, através da organização de ações de capacitação: 15
6. Dinamizar projetos de valorização de políticas com reuniões *1on 1*: 20

Atividades

1. Organizar encontros anuais de CoLab e CTI com outros atores do SNI
2. Coorganizar eventos locais, para partilha e demonstrações de inovação com CoLab, CIT, TTO e empresas
3. Novas edições dos prémios Jornalismo de Inovação, Inovação Economia, BfK Ideas e BfK Awards
4. Organizar sessões de divulgação de instrumentos para ao Inovação e capacitação junto de CoLabs e CIT
6. Apresentar programas sob responsabilidade da ANI a stakeholders selecionados

023 Redes Internacionais

Diagnóstico

1. Necessidade em diversificar e aumentar participação nacional nos fundos europeus
2. Ausência de monitorização *ex ante*
3. Necessidade de melhorar interações intra e interinstitucionais
4. Sistema informático independente do Sistema da ANI
5. Ausência de prática de comunicação de resultados.

Objetivos

1. N.º de ações de promoção, formação, capacitação e apoio: 100
2. N.º de projetos europeus participados: 9
3. N.º de ações de representação institucional: 150
4. N.º de ações de colaborações intra e interinstitucional: 50
5. Aumento do número de ações de divulgação; Aumento de empresas inscritas nas plataformas Big Science: 10%

Atividades

1. Promover ações de formação, capacitação, divulgação, apoio, etc..
2. Participar em projetos europeus
3. Participar em ações de representação institucional
4. Adotar medidas colaborativas que fomentem as colaborações intra e interinstitucional
5. Incrementar as ações de divulgação de oportunidades no âmbito das plataformas Big Science

024 Plano de Recuperação e Resiliência (PRR)

Atividades

1. Promoção da Inovação: Agendas mobilizadoras e verdes e descarbonização.
2. Capacitação e valorização para a Inovação: preparar a Missão Interface.
3. Transição digital: apoiar a implementação das Zonas Livres Tecnológicas (ZLT).

Para levar a cabo as responsabilidades atribuídas à ANI no âmbito do PRR, foram aprovados **10 recursos humanos adicionais**, com contratos a termo certo que vigorarão durante o período de vigência do Plano.

025 Recursos Humanos

Diagnóstico

1. Sistema de avaliação de desempenho carece de reformulação
2. Há um problema de retenção/atração de talento
3. Não existem planos de carreiras, que motivem os colaboradores
4. Cultura corporativa pouco disseminada
5. Faltam competências críticas que podem ser colmatadas por formação
6. Há procedimentos internos que não existem ou que são desadequados
7. Nem sempre as condições de trabalho são produtivas e motivadoras

Objetivos

1. Ter um sistema de avaliação de desempenho justo e funcional
2. Turnover < 4%; Inquérito Satisfação > % opiniões + N.º Colaborador. = 110
3. Ter um sistema de gestão de carreiras
4. Criar cultura de colaboração, autonomia e responsabilidade
5. Horas de Formação per capita: 40
6. Aumento do número de procedimentos revistos e criados
7. Aumento de medidas para melhorar as condições de trabalho

Atividades

1. Consolidar o sistema de avaliação de desempenho
2. Criar formas diferenciadoras de recompensar o desempenho
3. Reformular o sistema de gestão de carreiras
4. Reforçar a cultura corporativa da ANI
5. Implementar planos de formação para competências críticas
6. Criar e reformular procedimentos internos
7. Implementar melhorias nas condições de trabalho

026 Comunicação

Diagnóstico

1. Recurso a *outsourcing* não é a solução mais eficiente ao nível de design gráfico e de edição de vídeo
2. Novo CA tem uma nova visão estratégica para a comunicação
3. AVE notícias próprias: 600 mil €
4. Seguidores no LinkedIn: 27,2 mil
5. Eventos organizados: 25

Objetivos

1. Poupança ao nível de *outsourcing de pequenas tarefas* de design gráfico e edição de vídeo: 10%
2. N.º de novas iniciativas : 3
N.º Newsletters Internas: 12
N.º de entrevistas concedidas: 6
3. AVE notícias próprias: 700 mil €
4. Seguidores no LinkedIn: +12%
5. N.º Eventos organizados: 27

Atividades

1. Reforçar capacidade interna em design gráfico e edição de vídeo ágil para pequenas tarefas
2. Alinhar tom de comunicação com visão estratégica do CA, desenvolver propostas de novas iniciativas
3. Investir na presença da ANI nos meios de comunicação social, com mais qualidade e mais impacte
4. Reforçar a estratégia de interação com conteúdo, vídeo e *cross posting*
5. Otimizar coordenação de agenda e planeamento de forma a poder ter mais eventos sem sobreposição.

PAO 22-24

JUNTOS CONSTRUÍMOS O FUTURO

Orçamento Plurianual 2022- 2024

25 de novembro de 2021



01

Pressupostos

011

Maximização
da Receita

012

Redução de
Custos

013

Eficiência
Operacional

014

Prazo
Médio de
Pagamentos

015

Recursos
Humanos

016

Gastos com
Frota
Automóvel

02

Resultados
Previsionais

021

Situação
Patrimonial

022

Demonstração
de Resultados

023

Demonstração de
Fluxos de Caixa

O Orçamento Plurianual 2022-2024 (OP22-24) reflete a estimativa financeira da ANI para a sua evolução operacional, económica e financeira durante esse período.

A elaboração do OP22-24 obedeceu às orientações da Estratégia para a Inovação Tecnológica a Empresarial 2018-2030, e às Instruções e Pressupostos para a Elaboração dos Planos de Atividades e Orçamentos para 2022 das empresas do Setor Público Empresarial (despacho n.º 682/2021 - SET), nomeadamente:

- Maximização da Receita
- Redução de Custos
- Eficiência Operacional
- Redução do Prazo Médio de Pagamentos
- Recursos Humanos
- Gastos com a Frota Automóvel

01 Pressupostos

011 Maximização da Receita

PAO 22-24

JUNTOS CONSTRUÍMOS O FUTURO

Fonte	% Financiamento	Receita Prevista	Despesa	Diferença (Receita-Despesa)	Comparticipação Programa	Comparticipação Nacional	2021	Varição 21-22	Varição %
Protocolo AICEP	100%	45 000 €	35 000 €	10 000 €	45 000 €	0 €	45 000 €	0 €	0%
Projetos Europeus	70%	1 730 302 €	1 545 705 €	184 597 €	1 211 211 €	519 091 €	422 169 €	1 308 133 €	310%
AT - POCI	77%	3 411 461 €	3 305 758 €	105 703 €	2 626 825 €	784 636 €	2 863 268 €	548 193 €	19%
AT - POR N	75%	736 950 €	605 735 €	131 215 €	552 713 €	184 238 €	350 000 €	386 950 €	111%
AT - POR Centro	55%	324 420 €	217 792 €	106 628 €	178 431 €	145 989 €	220 213 €	104 207 €	47%
AT - POR Alentejo	75%	114 721 €	81 854 €	32 867 €	86 041 €	28 680 €	40 000 €	74 721 €	187%
AT - POR Algarve	75%	12 500 €	12 077 €	423 €	9 375 €	3 125 €	12 500 €	0 €	0%
AT - POR LVT	50%	171 950 €	141 977 €	29 973 €	85 975 €	85 975 €	115 167 €	56 783 €	49%
SAMA II	85%	273 700 €	267 671 €	6 029 €	232 645 €	41 055 €	288 924 €	-15 224 €	-5%
SAMA III	85%	361 789 €	331 716 €	30 073 €	307 521 €	54 268 €	0 €	361 789 €	N/A
SIAC	85%	1 178 017 €	1 178 017 €	0 €	1 001 314 €	176 703 €	2 114 835 €	-936 818 €	-44%
PRR	85%	522 000 €	522 000 €	0 €	443 700 €	78 300 €	0 €	522 000 €	N/A
Financiamento Atividades FCT - GPPQ	100%	1 000 000 €	973 809 €	26 191 €	1 000 000 €	0 €	1 000 000 €	0 €	0%
Financiamento Atividades FCT - CoLabs	100%	750 000 €	730 357 €	19 643 €	750 000 €	0 €	750 000 €	0 €	0%
GEE	100%	490 000 €	490 000 €	0 €	490 000 €	0 €	420 000 €	70 000 €	-17%
FITEC	100%	65 000 €	31 250 €	33 750 €	65 000 €	0 €	65 000 €	0 €	0%
Financiamento Base IAPMEI	100%	2 000 000 €	1 947 618 €	52 382 €	2 000 000 €	0 €	2 000 000 €	0 €	0%
Financiamento Base FCT	100%	2 000 000 €	1 947 618 €	52 382 €	2 000 000 €	0 €	2 000 000 €	0 €	0%
SGME	100%	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	400 000 €	-400 000 €	-100%
Rendimentos Prediais	100%	96 000 €	0 €	96 000 €	96 000 €	0 €	84 000 €	12 000 €	14%
Venda fração edifício Maló	100%	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	1 200 000 €	-1 200 000 €	-100%
Total		15 187 810 €	14 365 952 €	821 858 €	13 181 751 €	2 102 059 €	14 391 076 €	796 734 €	6%

A receita prevista para 2022 cobre a despesa (+821 mil €)

Em relação a 2021, está previsto um aumento da receita de 6%.



01 Pressupostos

012 Redução de Custos

PAO 22-24

JUNTOS CONSTRUÍMOS O FUTURO

Plano de Redução de Custos	Execução	Execução	Estimativa	Previsão	Var. 2022/2021	
	2019	2020	2021	2022	Valor	%
(1) CMVMC	0	0	0	0	0	0%
(2) Fornecimentos e Serviços Externos	2 896 223	2 413 926	5 431 546	7 539 829	2 108 283	39%
(3) Gastos com o pessoal	3 594 229	3 512 909	4 790 223	5 531 725	741 502	15%
Indemnizações	0	0	0	178 900	178 900	100%
Valorizações remuneratórias	0	0	104 522	107 656	3 134	3%
(4) Gastos operacionais (a) = (1)+(2)+(3)	6 490 452	5 926 835	10 221 769	13 071 554	2 849 785	28%
(5) Volume de Negócios (VN)	6 520 865	6 044 433	10 445 410	14 148 447	3 703 036	35%
Subsídios à exploração	6 520 865	6 044 433	10 445 410	14 148 447	3 703 036	35%
(6) Peso dos Gastos/VN = (4)/(5)	1,00	0,98	0,98	0,92	(0,05)	-6%
(7) Deslocações e alojamento	329 805	62 483	55 985	325 220	269 235	481%
(8) Ajudas de Custo ^a	51 639	9 492	3 000	40 807	37 807	1 260%
(9) Gastos com frota automóvel	24 126	21 011	20 195	30 500	10 305	51%
(7) + (8) + (9)	405 570	92 986	79 180	396 527	317 347	401%
Estudos, pareceres e projetos de consultoria	1 505 458	2 233 475	2 759 237	2 641 365	(117 872)	-4%

Apesar do aumento significativo da atividade da ANI, esta versão do Orçamento 2022 representa uma descida de 8% em relação ao aprovado no PAO anterior, para o mesmo ano.



^a O valor das ajudas de custo encontra-se refletido na conta SNC 63 - Gastos com pessoal

De acordo com as orientações obtidas pela Tutela, a ANI deve encetar esforços no sentido de reforçar a sua estratégia de externalização de atividades ditas *non-core*, compensando também insuficiências geradas pela atual composição do seu quadro de pessoal.

O encerramento da execução dos instrumentos do PT2020 de que a ANI é Organismo Intermédio, entre outras atividades da Agência, exigirá um aumento do *outsourcing*.

Estas despesas são, no entanto, objeto de participação por via da Assistência Técnica, no âmbito das funções delegadas na ANI, enquanto Organismo Intermédio.

O aumento do total de Gastos com pessoal de 15,5% é explicado pelo cenário base de 110 colaboradores aprovado pela tutela (Anexo 1).

A execução de um programa SIAC comportará uma componente de gastos com promoção e de divulgação dos instrumentos e outras iniciativas dentro do âmbito do apoio à I+D+I.

O processo de transformação digital, envolvendo a contratação de serviços de consultoria e desenvolvimento de *software*, compartilhados também por via da Assistência Técnica, explicam cerca de 25% do aumento de gastos previsto.

No que concerne os gastos com Deslocações e Alojamento e Ajudas de Custo, o aumento verificado é justificado pela retoma da atividade de divulgação de instrumentos para níveis pré-pandemia.

Devido a efeitos pandémicos, a análise das variações da despesa com Deslocações e Alojamento, Ajudas de Custo e Gastos com Frota Automóvel, deve ter o exercício de 2019 como referência, verificando-se, em 2022, uma redução de 2,2% na despesa do somatório destas rubricas àquele ano.

A evolução destes valores é, naturalmente, determinada pela implementação do novo mandato da Agência e resulta do efeito combinado do aumento do número de colaboradores e do aumento da atividade da ANI, decorrente do aumento do portfólio de atividades, e da nova dinâmica conferida a um conjunto de ações.

Não obstante esta dinâmica na atividade na ANI, continua a haver um significativo esforço de contenção e racionalização de despesa.

Ao nível de FSE, prevê-se também uma otimizações de custos, resultantes de renegociação de contratos e da adesão a serviços disponibilizados centralmente pelo Estado.

De acordo com o despacho nº 1045/18 do Secretário de Estado do Tesouro, foi autorizado um novo indicador de eficiência operacional.

Este indicador define uma métrica que permite aferir de forma mais adequada, consistente e comparável a Eficiência Operacional da ANI, nomeadamente ao nível da contribuição do Orçamento do Estado para a atividade da Agência.

Indicador de Eficiência Operacional Alternativo	Execução 2019	Execução 2020	Estimativa 2021	Previsão 2022	Previsão 2023	Previsão 2024
OPEX (€)	6 490 452	5 926 834	10 221 769	13 071 554	13 202 270	13 334 292
Financiamento Externo (€) (a fundo perdido)	2 225 365	2 120 424	3 672 910	4 687 461	4 995 731	5 328 804
Indicador (<i>Financiamento Externo/OPEX</i>)	34,3%	35,8%	35,9%	35,9%	37,8%	40,0%

Compete à ANI procurar fontes de financiamento operacional externo, **sem nunca recorrer a qualquer tipo de endividamento**, com o objetivo de alargar o seu papel como ferramenta da política pública de Inovação nacional.

Estas fontes de receita são obtidas através dos programas operacionais de financiamento, bem como a transferência da FCT, pelo que se adota a nomenclatura de “Financiamento Externo”, pois os fundos não têm a sua origem no Orçamento de Estado.

Mantendo uma política de *procurement* de fontes de receita externas, prevê-se um aumento da obtenção de rendimento a fundo perdido, permitindo à ANI desenvolver um conjunto mais alargado de tarefas, com os mesmos recursos internos, resultando maior autonomia financeira da Agência a longo prazo.

A ANI monitoriza a antiguidade dos saldos dos fornecedores com regularidade, sendo que, conjuntamente com o esforço de desmaterialização de processos administrativos, tem conseguido uma redução gradual do Prazo Médio de Pagamentos¹.

Prevê-se que este indicador, que teve uma redução de 34 dias em 2017 para 21 dias em 2020, seja de 20 dias em 2021 e estima-se que possa ser de 18 dias em 2022, alcançando os 15 dias em 2024.

O OP22-24 propõe um aumento do total de Gastos com pessoal de 15,5%, no cenário base de 110 colaboradores, conforme consta do quadro de pessoal aprovado pela tutela (Anexo 1).

¹ O PMP é calculado de acordo com a fórmula publicada na RCM 34/2008 e de acordo com o despacho do Gabinete do Ministro das Finanças e da Administração Pública n.º 9870/2009.



valores em €

Encargos com Recursos Humanos	Execução	Execução	Estimativa	Previsão	Var. 2022 / 2021	
	2019	2020	2021	2022	Valor	%
Gastos totais com pessoal (1) = (a)+(b)+(c)+(d)+(e)+(f)+(g)	3 594 229	3 512 910	4 790 223	5 531 725	741 502	15,5%
(a) Gastos com Órgãos Sociais	284 623	221 447	221 447	249 513	28 066	12,7%
(b) Gastos com Cargos de Direção	132 415	134 099	189 169	208 654	19 485	10,3%
(c) Remunerações do pessoal	2 712 711	2 760 311	3 951 051	4 568 727	617 676	15,6%
(i) Vencimento base + Subsídio Férias + Subsídio Natal	2 617 173	2 655 573	3 710 369	4 313 129	602 760	16,2%
(ii) Outros Subsídios	95 538	104 738	136 160	147 942	11 782	8,7%
(iii) Valorizações Remuneratórias	0	0	104 522	107 656	3 134	3%
(e) Ajudas de custo	51 639	9 492	3 000	40 807	37 807	1 260%
(f) Restantes Encargos	412 841	387 560	425 556	464 024	38 468	9%
(g) Rescisões/Indemnizações	0	0	0	178 900	178 900	100%
Gastos totais com pessoal (2) = (1) sem o impacto das medidas identificadas em (iii) e (g)	3 594 229	3 512 910	4 685 701	5 245 169	559 468	11,9%

O aumento com Gastos totais com pessoal explica-se essencialmente pela integração de 16 novos colaboradores (aprovado pela tutela e pelo PAO 2021-2023) e pela estimativa de pagamento de indemnizações salariais que poderão ocorrer resultantes de litígios laborais em curso.



Necessidades de Recursos Humanos	Execução	Execução	Estimativa	Previsão	Var. 2022 / 2021	
	2019	2020	2021	2022	Valor	%
N.º Total RH (Administração, Cargos Direção e Trabalhadores)	87	94	110	110	0	0
N.º Conselho de Administração (Executivos)	3	3	3	3	0	0
N.º Cargos de Direção	3	3	4	4	0	0
N.º Trabalhadores	81	88	103	103	0	0
Gastos com Dirigentes (b) /Gastos com o Pessoal [(1) – (f)]	0,037	0,038	0,039	0,038	(0,002)	-4,5%
N.º Saídas previstas de trabalhadores	13	11	3	0	(3)	-100%
N.º Contratações de trabalhadores propostas	4	5	16	0	(16)	-100%

À semelhança do verificado em 2019, 2020 e 2021, e ao abrigo do artigo 157.º do Decreto-Lei n.º 84/2019, a ANI deve poder substituir os trabalhadores do seu quadro de pessoal que façam cessar o seu contrato de trabalho durante o ano de 2022, sem que para isso dependa de autorização das tutelas setoriais e financeira.

Este esforço é fundamental para cumprir os objetivos decorrentes das competências atribuídas à ANI em termos de política de Inovação.

Adicionalmente, a ANI considera de extrema importância para a retenção dos seus colaboradores, que tiveram salários congelados durante uma dezena de anos, a aplicação de valorizações remuneratórias.

A situação de não progressão remuneratória vigente de 2010 até 2021 gerou uma desmotivação generalizada dos colaboradores da ANI, com impacto no seu bem-estar e na sua produtividade.

A aplicação de valorizações remuneratórias permitirá aumentar a produtividade e aumentar a atratividade da ANI como empregador, contribuindo para a retenção dos seus melhores colaboradores.

No âmbito do PRR, a ANI irá reforçar a sua equipa com 10 elementos com contrato a termo certo, sendo que este reforço não está contemplado no OP22-24, por ter sido determinado após a sua submissão.



Com base essencialmente, desta questão, a taxa de rotação de pessoal em 2020 (*turnover*) foi de 3,4%, tendo evoluído de 4,6% (2019), 11,7% (2018) e 8,7% (2017).

A título informativo, e de forma a cumprir as instruções referidas do despacho n.º 682/2021 - SET, declara-se que, no âmbito da ANI, não existem:

- Benefícios pós-emprego;
- Indemnizações compensatórias e Subsídios.

Em 2020, mediante a autorização obtida pela aprovação do seu Plano de Atividades e Orçamento, a ANI iniciou uma estratégia de renovação da sua frota automóvel, tendo como objetivo a substituição faseada do seu obsoleto e oneroso parque automóvel por viaturas economicamente e ambientalmente mais vantajosas.

Assim, ainda em 2020, procedeu-se à primeira fase do processo de renovação de frota, com o abate de 2 viaturas em avançado estado de degradação e concluiu-se a sua substituição por via de um procedimento de aquisição de duas viaturas híbridas em regime de Aluguer Operacional de Veículos (AOV).

As restantes 3 viaturas do parque foram objeto de revisões de recuperação significativas, aproveitando a sua menor solicitação para deslocações devido à pandemia.

Em 2022, a ANI propõe a execução da segunda fase do processo de renovação de frota, em iguais termos ao adotado em 2020, com o abate de duas viaturas e a sua substituição por dois veículos em regime de AOV. Esta estratégia permite prever uma significativa redução dos custos com combustíveis e manutenção a longo prazo (Anexo 2).

Valores em €

Evolução do Número de Veículos Automóveis e Gastos	Execução	Execução	Estimativa	Previsão	Var. 2022/2021		Var. 2022/2020	
	2019	2020	2021	2022	Valor	%	Valor	%
Combustíveis e manutenção	22 694	16 864	10 166	12 250	2 084	20%	-4 614	-27%
Seguros, impostos e outras obrigações	1 432	2 015	1 500	250	-1 250	-83%	-1 765	-88%
Gastos com frota automóvel em regime de ALD	0	2 132	8 529	18 000	9 471	111%	15 868	744%
Total de gastos com a frota automóvel (€)	24 126	21 011	20 195	30 500	10 305	51%	9 489	45%
Nº de Veículos	5	5	5	5	0	0%	0	0%

As demonstrações financeiras previsionais apresentadas refletem o anteriormente enunciado, bem como toda a informação conhecida até à presente data.

Para a sua elaboração foram adotados os pressupostos macroeconómicos constantes do despacho n.º 682/2021 - SET.

O Plano de Investimentos Propostos para o exercício de 2022 consta do Anexo 3.

O aumento da despesa com Fornecimentos e Serviços Externos justifica-se com a necessidade de reforço na continuidade do processo de externalização de atividades face ao aumento de atividade verificada, bem como a execução de um novo programa SIAC prevista para 2022.

Por fim, no que respeita ao endividamento, a ANI não teve, não tem, nem apresenta qualquer execução neste âmbito.

Fornecimentos e Serviços Externos	Execução	Execução	Estimativa	Previsão
	2019	2020	2021	2022
Marketing e Comunicação	475 424	179 397	1 197 788	2 178 182
SIAC ¹	370 223	128 871	605 085	726 550
SAMA ¹	27 824	0	58472	41 578
Projetos Europeus	54 902	10 551	268 992	360 054
Outras iniciativas ²	22 475	39 975	265 239	1 050 000
Outsourcing	546 003	252 628	1 021 585	1 731 447
Assistência Técnica – Peritos Técnico-científicos – Incentivos Financeiros ¹	346 975	252 628	867 418	1 490 780
Assistência Técnica – Peritos Técnico-científicos – SIFIDE ²	199 027	0	80 000	80 000
Assistência Técnica – Peritos Técnico-científicos – FITEC ¹	0	0	64 167	64 167
Outros	0	0	10 000	96 500
Serviços Especializados	957 119	1 290 425	2 435 734	2 604 147
Assessoria Jurídica ¹	53 265	15 327	58 000	163 000
Órgãos Sociais – Fiscal Único ²	11 660	11 660	12 248	12 248
Assessoria Informática ²	70 801	92 588	196 587	185 244
Consultoria ^{1 2}	767 324	1 045 109	1 812 196	1 831 078
Outros	54 069	125 741	356 703	412 577
Viagens e Estadias ^{1 2}	329 805	62 483	55 985	325 220
Despesas Gerais e Administrativas¹	587 872	628 992	720 454	700 833
Total de Fornecimentos e Serviços Externos	2 896 223	2 413 925	5 431 545	7 539 828

Outros Gastos e Perdas	Execução	Execução	Estimativa	Previsão
	2019	2020	2021	2022
Quotizações	8 000	95 500	8 000	108 000
Agência Portuguesa do Espaço ²	0	50 000	0	100 000
Programa EUREKA	0	37 500	0	0
COTEC ²	5 000	5 000	5 000	5 000
Startup Portugal ²	3 000	3 000	3 000	3 000
Insuficiência da estimativa para impostos	1 205	1 352	1 826	2 008
Outros não especificados	21 208	49 051	25 374	26 944
Total de Outros Gastos e Perdas	30 413	145 903	35 200	136 952

¹ Despesas com componente subsidiada a fundo perdido por fundos europeus, a taxas entre 65% e 100%

² Autofinanciamento

Por outro lado, o resultado operacional (EBIT), líquido de provisões, imparidades e correções de justo valor, melhora em 2022 não só face a 2020, mas também face a 2021. Para 2023 prevê-se uma ligeira redução no resultado operacional pois espera-se em 2022 alinhar a cobrança de receita com a execução física dos projetos financiados em curso, daí o esforço de cobrança resultar numa margem de receita superior em 2022 face a 2023.

Evolução dos Resultados Operacionais	Execução	Execução	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão
	2019	2020	2021	2022	2023	2024
EBIT	162 512	89 169	244 157	646 418	451 804	455 190

021 Situação Patrimonial

Balço Previsional

	Execução	Execução	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão
Ativo	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Ativo não corrente	2 237 082	5 117 991	6 167 827	6 180 542	3 520 384	3 533 355
Ativos fixos tangíveis	578 655	633 246	803 322	811 355	819 469	827 663
Propriedades de investimento	1 155 729	1 123 326	1 123 326	1 123 326	1 123 326	1 123 326
Ativos intangíveis	397 498	491 087	398 742	402 730	406 757	410 825
Participações financeiras	-	100 000	100 000	100 000	100 000	100 000
Devedores (empréstimos, bonificações, subsídios reembolsáveis)	-	2 673 000	2 673 000	2 673 000	-	-
Outros ativos financeiros	35 763	46 247	1 000 000	1 000 000	1 000 000	1 00 000
Ativos por impostos diferidos	69 437	51 086	69 437	70 131	70 833	71 541
Ativo corrente	15 955 368	14 688 756	11 515 934	11 097 347	13 940 484	14 022 240
Clientes	4 614	59 847	112 242	113 364	114 498	115 643
Estado e outros entes públicos	50 527	23 799	48 735	49 735	49 222	49 714
Outras contas a receber	6 113 861	6 367 207	4 697 074	4 513 365	4 327 820	4 140 419
Diferimentos	55 117	52 188	5 075	5 126	5 177	5 229
Caixa e depósitos bancários	9 731 251	8 185 716	6 652 809	6 416 269	9 443 274	9 710 738
Total do Ativo	18 192 450	19 806 747	17 683 761	17 277 889	17 460 868	17 555 595

Balanço Previsional (cont.)

	Execução	Execução	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão
Capital Próprio e Passivo	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Capital Próprio	4 598 384	4 697 758	4 936 701	5 456 411	5 782 435	6 085 813
Capital realizado	5 176 377	5 176 377	5 176 377	5 176 377	5 176 377	5 176 377
Reservas legais	197 709	207 610	212 351	222 468	247 678	262 447
Resultados transitados	1 267 809	1 139 970	1 193 184	990 850	486 644	191 273
Outras variações no capital próprio	294 098	358 898	538 823	544 211	549 653	555 150
Resultado líquido do período	198 010	94 845	202 334	504 206	295 371	283 114
Passivo	13 594 066	15 108 988	12 747 061	11 821 478	11 678 433	11 469 781
Passivo não corrente	4 192 448	3 019 644	2 979 226	2 771 611	5 444 611	5 444 611
Provisões	-	121 756	121 756	-	-	-
Passivos por impostos diferidos	121 360	139 638	99 219	13 361	13 361	13 361
Outras contas a pagar	4 071 088	2 758 250	2 758 250	2 758 250	2 758 250	2 758 250
Passivo corrente	9 401 618	12 089 344	9 767 835	9 049 867	6 233 822	6 025 171
Fornecedores	184 183	14 357	10 819	11 901	13 091	14 400
Estado e outros entes públicos	127 836	177 360	359 911	136 604	136 604	136 604
Outras contas a pagar	9 070 048	11 897 627	9 388 450	8 886 958	6 069 723	5 859 762
Diferimentos	19 551	-	8 654	14 404	14 404	14 404
Total do Passivo	13 594 066	15 108 988	1 2747 061	11 821 478	11678 433	11 469 781
Total do Capital Próprio e do Passivo	18 192 450	19 806 747	17 683 761	17 277 889	17 460 868	17 555 595

O Balanço previsional apresenta nas suas rúbricas de “Outras contas a pagar” e “Outras contas a receber”, para além dos valores referentes aos gastos de férias, subsídio de férias, em maior proporção, os saldos referentes aos programas de financiamento em que a ANI é beneficiária.

Atualmente, o saldo refere-se a 12 programas nacionais e 8 programas comunitários. A lógica de reconhecimento das obrigações contratuais de execução destes programas obriga ao reconhecimento do custo e da receita em balanço, sendo o mesmo compensado, no momento do recebimento dos reembolsos das despesas, em caixa e depósitos bancários.

No passivo não corrente estão registados em “Outras contas a pagar” cerca de 4 M€ referentes a verbas provenientes de reembolsos de promotores entregues à ANI no âmbito do QREN. Este montante foi utilizado em 2,71 milhões para a atribuição de incentivos financeiros de natureza reembolsável no âmbito da iniciativa “INNOV4COVID”, promovida pela ANI.

02 Resultados Previsionais

022 Demonstração

PAO 22-24

JUNTOS CONSTRUÍMOS O FUTURO

Demonstração de Resultado Previsional	Execução 2019	Execução 2020	Estimativa 2021	Previsão 2022	Previsão 2023	Previsão 2024
Vendas e serviços prestados	47 504	123 337	130 000	110 000	115 500	121 275
Subsídios à exploração	6 520 865	6 044 433	10 445 410	14 148 447	14 089 931	14 230 830
Fornecimentos e serviços externos (FSE)	(2 896 223)	(2 413 926)	(5 431 546)	(7 539 829)	(7 615 227)	(7 691 379)
Gastos com pessoal	(3 594 229)	(3 512 909)	(4 790 223)	(5 531 725)	(5 587 043)	(5 642 913)
Imparidades de dívidas a receber	-	42 234	-	-	-	-
Provisões (aumentos/reduções)	-	121 756	-	-	-	-
Outros rendimentos e ganhos	320 424	392 731	184 000	84 000	84 840	85 688
Outros gastos e perdas	(30 413)	(145 903)	(35 200)	(136 952)	(143 800)	(150 990)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	367 928	323 773	502 441	1 133 940	944 201	952 511
Gastos/Reversões de depreciação e de amortização	(205 416)	(318 017)	(258 248)	(487 522)	(492 397)	(497 321)
Imparidade de ativos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	-	83 413	-	-	-	-
Resultado operacional / Resultado antes de impostos	162 512	89 169	244 157	646 418	451 804	455 190
Imposto sobre o rendimento do período	35 498	5 676	41 823	142 212	156 433	172 076
Resultado líquido do período	198 010	94 845	202 334	504 206	295 371	283 114

02 Resultados Previsionais

023 Demonstração Fluxos Caixa

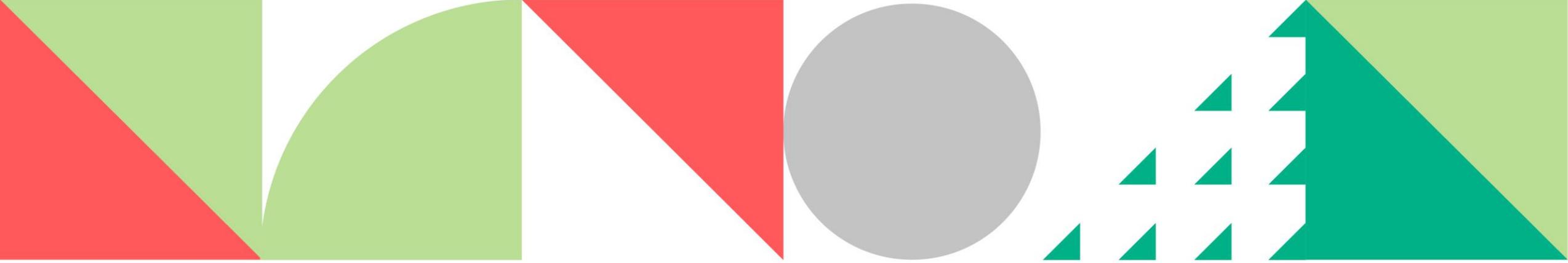
PAO 22-24

JUNTOS CONSTRUÍMOS O FUTURO

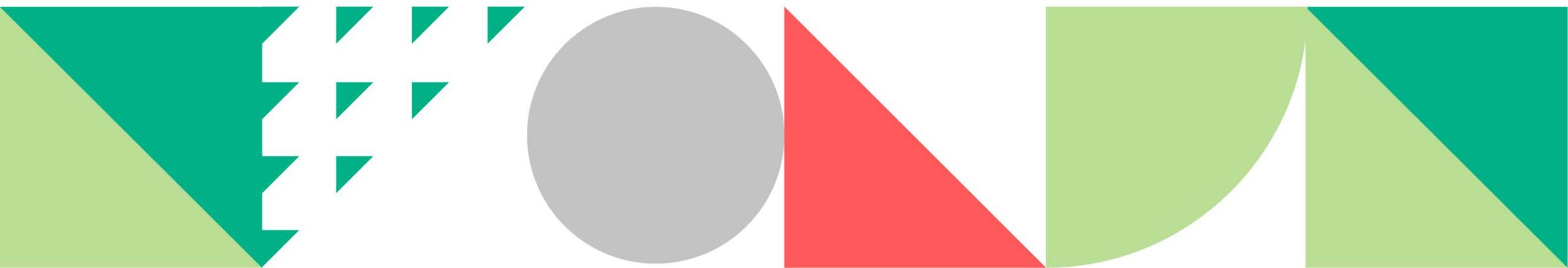
Fluxos de Caixa das atividades operacionais (método direto)	Execução 2019	Execução 2020	Estimativa 2021	Previsão 2022	Previsão 2023	Previsão 2024
Recebimentos de clientes	390 249	183 888	294 000	296 940	299 909	302 908
Pagamentos a fornecedores	(3 436 715)	(5 791 018)	(5 159 968)	(5 211 568)	(5 263 684)	(5 316 321)
Pagamentos ao pessoal	(3 512 925)	(3 396 472)	(3 617 639)	(3 653 815)	(3 690 353)	(3 727 257)
Caixa gerada pelas operações	(6 559 392)	(9 003 603)	(8 483 607)	(8 458 443)	(8 654 128)	(8 740 669)
Pagamentos/Recebimentos do imposto sobre o rendimento	(36 066)	(13 671)	-	-	-	-
Outros recebimentos/pagamentos	6 238 956	7 934 477	8 175 637	8 993 200	11 756 132	9 083 132
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	(356 501)	(1 082 797)	(307 970)	424 757	3 102 005	342 464
Fluxos de Caixa das atividades de investimento						
Pagamentos respeitantes a:						
Ativos fixos tangíveis	(28 521)	(46 889)	(104 200)	(325 390)	(45 000)	(45 000)
Ativos intangíveis	(403 172)	(302 629)	(120 736)	(335 907)	(30 000)	(30 000)
Investimentos financeiros	-	(113 219)	(1 000 000)	-	-	-
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	(431 693)	(462 738)	(1 224 936)	(661 297)	(75 000)	(75 000)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2)	(788 194)	(1 545 535)	(1 532 907)	(236 540)	(3 027 005)	(267 464)
Caixa e seus equivalentes no início do período	10 519 445	9 731 251	8 185 716	6 652 809	6 416 269	9 443 274
Caixa e seus equivalentes no fim do período	9 731 251	8 185 716	6 652 809	6 416 269	9 443 274	9 710 738

7
4





ANEXOS



ANEXO 1 - Quadro de Pessoal Aprovado pela Tutela para 2022



ANIMA__TE
JUNTOS CONSTRUÍMOS O FUTURO

APROVO

João Jorge Arêde Correia

Neves

2021.08.16 20:19:57 +01'00'

MAPA DE PESSOAL DA AGÊNCIA NACIONAL DE INOVAÇÃO, S.A. - MINISTÉRIO DA ECONOMIA E DA TRANSIÇÃO DIGITAL - 2021

Unidade orgânica	Atividades/Procedimentos	AREA FUNCIONAL	Carreira/categoria	Nº de Postos de trabalho	Hab. Literárias	OBS
Conselho de Administração		Conselho de Administração	Dirigente Sup. 1º Grau	1		
			Dirigente Sup. 2º Grau	2		
		Assessoria Jurídica	Técnico Superior	1		
			Dirigente Intermédio de 3º grau e seguintes	1		
		Assessoria Comunicação	Dirigente Intermédio de 3º grau e seguintes	1		
			Técnico Superior	1		
		Recursos Humanos, Instalações e Secretariado	Dirigente Intermédio de 2º grau	1		
			Técnico Superior	2		
			Assistente Técnico Intermédio	3		
					Assistente Operacional	1
Dirigente Intermédio de 1º grau	1					
Dirigente Intermédio de 2º grau	3					
Dirigente Intermédio de 3º grau e seguintes	1					
Direção Promoção do Investimento em I&D e Inovação		Direção Promoção do Investimento em I&D e Inovação	Técnico Superior	38		
			Assistente Técnico Intermédio	5		
			Dirigente Intermédio de 2º grau	1		
Direção de Capacitação do SNI		Direção de Capacitação do SNI	Dirigente Intermédio de 3º grau e seguintes	3		
			Técnico Superior	12		
			Dirigente Intermédio de 1º grau	1		
Direção de Promoção Internacional		Direção de Promoção Internacional	Dirigente Intermédio de 2º grau	1		
			Informático	1		
			Técnico Superior	19		



ANEXO 1 - Quadro de Pessoal Aprovado pela Tutela para 2022 (cont.)



Direção de Gestão e Recursos		Dir. de Gestão e Recursos	Dirigente Intermédio de 1º grau	1		
			Assistente Técnico Intermédio	1		
			Técnico Superior	6		
			Dirigente Intermédio de 3º grau e seguintes	1		
			Informático	3		
TOTAL				110		

Mapa resumo dos postos de trabalho por cargo/carreira/categoria

Cargo/Carreira/categoria	Nº de postos de trabalho
Dirigente Sup. 1º Grau	1
Dirigente Sup. 2º Grau	2
Dirigente Intermédio de 1º grau	3
Dirigente Intermédio de 2º grau	6
Dirigente Intermédio de 3º grau e seguintes	7
Técnico Superior	77
Informático	4
Assistente Técnico Intermédio	9
Assistente operacional	1
Total	110

Assinado por : Joana Serra da Luz Mendonça
 Num. de Identificação: 10539607
 Data: 2021.08.16 11:27:22 +0100





Para que a análise ao aumento de gastos proposto com a frota automóvel possa ter uma interpretação mais adequada, importa considerar o seguinte:

1. A ANI não tem viaturas de função. As 5 viaturas existentes compõem a totalidade da sua frota operacional, imprescindíveis à sua atividade;
2. Ao abrigo do n.º 4 do art. 41.º do decreto-lei n.º 84/2019, de 28 de junho (DLEO), propõe a ANI no seu plano a locação operacional de veículos;
3. Para efeitos do RJPVE a ANI não é considerada um “serviço” ou “entidade” utilizadora do PVE;
4. Conforme disposto na RCM n.º 106/2019 as regras que as entidades do Setor Empresarial do Estado deverão observar neste âmbito estão devidamente asseguradas nos pressupostos da presente análise no que toca à seleção da categoria dos veículos a considerar e, conseqüentemente, o valor de renda mensal estimado;



5. Atualmente a ANI detém 5 Viaturas, 2 adquiridas em 2020 em regime de ALD, e 3 viaturas em elevado estado de uso, adquiridas em 2003, 2004 e 2008, todas com um volume de quilómetros superior a 300.000;
6. Existem 2 viaturas praticamente inutilizadas que apresentam um total de custos de reparação orçamentado em €9.500;
7. O trabalho de encerramento dos projetos em curso financiados pelo PT2020 irá obrigar a um elevado volume de deslocações para visitas técnicas de verificação física nos locais dos projetos bem como a compensação pelo adiamento do conjunto de deslocações programadas em 2020 que não ocorreram fruto do período pandémico que vivemos. Estima-se realizar um total de 150.000 quilómetros em 2022.



A presente análise apresenta o impacto da adoção da estratégia proposta (abate de 2 viaturas e aquisição de duas viaturas em regime de AOV), não só no valor do custo por quilómetro percorrido, como também no custo global com a gestão da frota automóvel previsto para 2022.

Optou-se para este efeito por não considerar o benefício potencial obtido pela expectável aprovação de duas candidaturas submetidas ao Fundo Ambiental (3ª fase do Programa de Apoio à Mobilidade Elétrica na Administração Pública), onde o financiamento previsto é de 24 mil € para 48 meses, adotando assim uma postura mais conservadora na análise em apreço.



No que respeita à globalidade dos custos com a gestão da frota automóvel, o quadro seguinte apresenta a decomposição dos valores previstos, comparando a adoção da estratégia proposta com a manutenção da composição atual da frota existente.

Gastos com Frota Automóvel	Previsão com 4 viaturas em regime de ALD	Previsão com manutenção da estrutura atual (2 viaturas em regime de ALD)
	2022	2022
Combustíveis e manutenção	12 250	15 550
Seguros, impostos e outras obrigações	250	1 500
Gastos com frota automóvel em regime de ALD	18 000	9 000
Reparação e manutenção orçamentada para 2 viaturas	0	9 500
Total de gastos com a frota automóvel (€)	30 500	35 550
Nº de Veículos	5	5



A presente análise apresenta o impacte da adoção da estratégia proposta (abate de 2 viaturas e aquisição de duas viaturas em regime de AOV), não só no valor do custo por quilometro percorrido, como também no custo global com a gestão da frota automóvel previsto para 2022.

Optou-se para este efeito por não considerar o benefício potencial obtido pela expectável aprovação de duas candidaturas submetidas ao Fundo Ambiental (3ª fase do Programa de Apoio à Mobilidade Elétrica na Administração Publica), onde o financiamento previsto é de 24 mil € para 48 meses, adotando assim uma postura mais conservadora na análise em apreço.

No que respeita à globalidade dos custos com a gestão da frota automóvel, o quadro seguinte apresenta a decomposição dos valores previstos, comparando a adoção da estratégia proposta com a manutenção da composição atual da frota existente.



Conforme referido anteriormente, estima-se em 2022 a ocorrência de um elevado volume de deslocações.

Existem, contudo, duas viaturas cujos custos de reparação e manutenção estão já orçamentados em 9.500€. Estas reparações terão de ser realizadas por forma que as deslocações programadas se façam com a devida segurança.

Relativamente à análise do custo por quilometro percorrido, o quadro seguinte apresenta o cálculo do valor por ano desde 2019:

Custo Anual por Km Percorrido	Execução 2019	Execução 2020	Estimativa 2021	Previsão 2022	Var. 2022/2021	
					Valor	%
Total global de Km percorridos	89 641	25 199	90 000	150 000	60 000	67%
Total de gastos com a frota automóvel (€)	24 126	21 011	20 195	30 500	10 305	51%
Custo p/ Km	0,27 €	0,83 €	0,22 €	0,20 €	-0,02 €	-9%



O exercício de 2020 não deve ser considerado para efeitos comparativos pois está desvirtuado pelo efeito da pandemia COVID-19 onde o total de quilómetros percorridos não espelha a atividade normal da ANI. Assim, considerando a execução de 2019 e a estimativa de 2021 como referência, verifica-se uma redução de perto de 10% no valor por quilometro percorrido em 2022.

Por último, importa também referir que os custos indiretos (*overheads*) com a gestão da frota automóvel, sobretudo no que respeita à gestão das manutenções, comportam uma carga administrativa que se estima rondar os 3.400€ por ano. Motivado pelo estado de degradação em que se encontram as viaturas, atualmente, os serviços responsáveis pela gestão da frota despendem uma média de 4 horas por semana em assuntos relacionados com esta gestão, incluindo recolha de e para oficinas e obtenção de pedidos de cotação.



Adicionalmente, o processamento de toda a dimensão administrativa interna da gestão da frota, relativa aos pagamentos dos seguros, impostos, manutenções, acompanhamento e controlo, integram uma parte significativa de toda a gestão da frota. Resulta por isso que a aquisição de veículos em regime de AOV, onde toda esta dimensão administrativa fica a cargo do operador, comporta também uma lógica de melhoria da eficiência interna dos serviços administrativos.

Conclui-se, portanto, que o abate das duas viaturas em elevado estado de uso e a sua substituição por dois veículos em regime de AOV:

1. Reduz o custo global efetivo com a frota automóvel da ANI em 2022;
2. Reduz o custo por quilometro percorrido;
3. Melhora a eficiência administrativa interna da ANI;
4. Potencia o decréscimo no consumo de combustíveis e de emissão de CO².



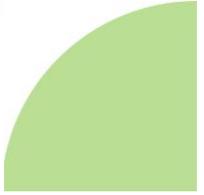
O plano de investimentos proposto para a ANI divide-se em duas prioridades: por um lado, a continuidade do processo de transformação digital e modernização do seu sistema informático (hardware e software) e, por outro, o investimento nas suas instalações, com necessidades de manutenções urgentes.

Tendo como principal base de elaboração o conjunto de aquisições previstas, ao abrigo das necessidades cruciais para o reposicionamento e sustentabilidade da ANI, este plano encontra resposta nos programas de financiamento da Assistência Técnica do PT2020, já em execução. Neste enquadramento, a reengenharia e desmaterialização de processos, alinhadas aos Sistemas de Informação, assumem um papel determinante no futuro posicionamento da ANI.



É da responsabilidade da reengenharia de processos a condução do processo de transformação dentro da ANI, com o sentido de desmaterializar, simplificar e melhorar o seu relacionamento com as empresas e das outras entidades do SNI, bem como melhorar a sua eficiência interna.

Quanto aos Sistemas de Informação, suportados numa enorme diversidade de tecnologias, urgem uma renovação que consiga atualizar o conjunto de funcionalidades já existentes aos novos desafios da ANI, nomeadamente dentro do PRR, bem como eliminar as ineficiências identificadas com a conclusão da primeira fase do processo de transformação digital.



*valores
em €*

Descrição	Fonte de Financiamento	Prioridade	Execução 2019	Execução 2020	Estimativa 2021	Previsão 2022	Previsão 2023	Previsão 2024
Equipamento informático	PT2020	Alta (1)	28 521	46 889	84 200	155 390	25 000	25 000
Software informático	PT2020	Alta (1)	403 172	302 630	120 736	335 907	30 000	30 000
Instalações	Autofinanciamento	Média (2)			20 000	170 000	20 000	20 000
Participações de capital	Autofinanciamento	Média (2)			1 000 000			
Investimentos Financeiros	Autofinanciamento			113 219				
Total			431 693	462 738	1 224 936	661 297	75 000	75 000



Em resultado dos investimentos propostos, a curto-prazo, a ANI atingirá os seguintes níveis de eficiência:

- a) Melhoria da qualidade do atendimento e aumento da satisfação dos seus beneficiários;
- b) Simplificação das relações com os clientes e colaboradores, através do desenvolvimento de plataformas de contacto online;
- c) Aumento do controlo interno e de gestão, melhorando os níveis de eficiência e eficácia na execução dos processos com a utilização de novas aplicações de negócio;
- d) Desmaterialização da documentação, reduzindo significativamente a utilização de equipamentos de impressão, com a consequente poupança no que se refere ao consumo de energia elétrica e à diminuição significativa dos custos com consumíveis;



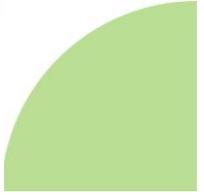
- e) Reforço das competências dos colaboradores da ANI, que estarão aptos a prestar um serviço de maior qualidade e, simultaneamente, mais eficientes na utilização das TIC;
- f) Produção e gestão de informação e conhecimento que permita uma maior dinamização do papel da ANI enquanto membro ativo do sistema nacional de inovação e ator no processo de formulação e decisão dos novos instrumentos de financiamento e apoio.

Os investimentos propostos para 2022 serão financiados através dos programas de Assistência Técnica geridos pelos Programas Operacionais regionais (PT2020) e com recurso a receitas próprias (Autofinanciamento). À data, não é possível aferir o valor remanescente de investimento no final do triénio, pois a execução dos valores propostos para 2022 irá também depender diretamente dos montantes aprovados em sede de candidatura junto dos PO Regionais.



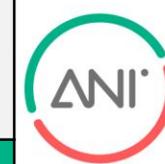
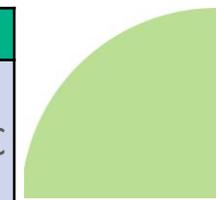
No entanto, tomando como base o histórico de componentes aprovadas, pretende-se assegurar um nível de investimento adequado à atividade da ANI, pelo que não é expectável um valor remanescente de investimento no final do triénio.

No que respeita aos investimentos em equipamento informático, o seguinte detalhe previsto para 2022 apresenta-se no quadro seguinte.





Investimento	Descrição	Valor
2a fase de renovação do parque informático	A primeira fase de renovação do parque informático ficou concluída em 2021. Para 2022 prevê-se a renovação de 56 computadores portáteis adquiridos em 2018, já com o seu período de vida útil concluído.	75 000 €
Reestruturação das infraestruturas de rede e <i>datacenters</i>	A implementação de novas tecnologias e soluções informáticas levada a cabo no passado recente obriga a uma intervenção de modernização na infraestrutura de rede existente na ANI bem como a remodelação dos seus <i>datacenters</i> . Não só a velocidade de comunicação necessita de ser melhorada como também o volume de tráfego atinge já os limites das linhas de comunicação existentes.	25 000 €
Renovação do parque de equipamentos de comunicação móvel	Em 2018 procedeu-se à renovação do parque de equipamentos de comunicação móvel da ANI (telemóveis e hotspots). Os equipamentos foram adquiridos por via de uma contratação centralizada promovida pela Sec. Geral do Ministério da Economia. Em 2022 prevê-se a renovação integral do parque existente pois terminou o período de vida útil dos equipamentos.	30 000 €
Aquisição de equipamentos audiovisuais para reuniões e conferencias	Com a nova realidade imposta pela pandemia COVID-19 os métodos de trabalho sofreram uma reorientação significativa para os meios de comunicação telemáticos. A ANI pretende em 2022 reforçar os seus instrumentos de videoconferência e reunião à distância com a aquisição de sistemas de vídeo e áudio, multifuncionais, que permitam a utilização de várias plataformas e que garantam a qualidade de imagem e som que eventos com um grande número de participantes exige.	25 390 €
Total		155 390 €



ANEXO 3 - Plano de Investimentos



Investimentos previstos com a aquisição de software, para 2022

Investimento	Descrição	Valor
Licenciamento	Licenciamento Microsoft (2 anos)	49 507 €
	Licenciamento Outsystems (2 anos)	78 000 €
	Licenciamento ERP Primavera Public Sector (2 anos)	45 000 €
	Licenciamento TeamViewer (2 anos)	2 500 €
	Licenciamento Ipbrick (2 anos)	800 €
	Licenciamento Software de gestão de Recursos Humanos (2 anos)	4 500 €
	Licenças Zoom webinar (2 anos)	3 000 €
	Licença Adobe Creative Cloud (1 ano)	1 200 €
	Licenças ferramentas digitais colaborativas (MURAL, Conceptboard, slido ou equivalente) (2 anos)	10 000 €
Desenvolvimento CRM	Desenvolvimento adicional na plataforma de CRM para incorporação de informação histórica das interações tidas com beneficiários desde o início do programa PT2020	50 000 €
Desenvolvimento de plataforma de gestão de compras públicas de inovação	O projeto de Compras Públicas de Inovação, financiado pelo SAMA, prevê o desenvolvimento de uma plataforma de gestão do centro de competências para as compras públicas de inovação, que terá como funcionalidade a ligação entre entidades públicas (procura) e potenciais fornecedores (oferta).	39 400 €
Aquisição Software	Aquisição de um software de gestão documental dedicado à gestão do agendamento e elaboração de atas das reuniões internas	28 000 €
Aquisição Software	Aquisição de plataforma virtual para a gestão e organização de eventos online e eventos de <i>brokerage</i> (B2Match GmbH)	24 000 €
Total		335 907 €



No que respeita às instalações da ANI, e dependendo da disponibilidade orçamental, estão previstas intervenções de remodelação no decorrer do exercício de 2022, no sentido de renovar e modernizar os espaços de trabalho já existentes, proporcionando melhores condições de trabalho aos colaboradores da ANI e procurar, assim, também, um aumento de produtividade. O polo de Lisboa mantém as suas infraestruturas originais desde a data da ocupação pela ANI em 2004. Urgem intervenções de reparação nos pisos, janelas, caixilharias e estores em quase todos os espaços de trabalho. Colocar-se-ão a breve trecho sérias questões de higiene e segurança caso não se venham a realizar as manutenções necessárias.

Adicionalmente, o espaço ocupado pela ANI no Porto carece também da criação de um espaço de refeição para os seus colaboradores, atualmente inexistente, diariamente improvisado numa das salas de reunião.

